

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS**Legislação Atualizada e Síntese das Competências**

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER-DF) é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, integrante da Administração Indireta do Distrito Federal, criada pelo Decreto nº 4.140, de 07 de abril de 1978, de acordo com a autorização constante da Lei nº 6.500 de 07 de dezembro de 1977 e ratificada pelo Decreto nº 32.716 de 1º de janeiro de 2011, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Governo do Distrito Federal. A Empresa teve o seu Estatuto vigente aprovado pelo Decreto nº 28.900 de 25 de março de 2008 e alterado pelo Decreto nº 31.729 de 26 de maio de 2010.

Conforme o artigo 6º do Estatuto, os objetivos da EMATER-DF são:

- I - Colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural;
- II - Planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando ao aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria da qualidade e das condições no meio rural do Distrito Federal, por meio da difusão de conhecimentos de natureza técnica, econômica e social, de acordo com as políticas de ação do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

O artigo 7º define as diretrizes básicas da EMATER-DF para consecução dos seus objetivos:

- I - compatibilização dos programas de assistência técnica e extensão rural, com os Planos Nacional e Regional de Desenvolvimento;

II - estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento operacional com os Sistemas de Planejamento Setorial de Produção, de Abastecimento e de Geração de Tecnologia, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal ou órgãos a esta vinculados e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;

III - estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural, e a ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos de assistência técnica, extensão rural, de educação, de nutrição e saúde, visando à execução de programas integrados de promoção do homem;

IV - estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais do Distrito Federal, tanto para identificação das necessidades, como para transferência de tecnologia gerada e avaliação de seus efeitos;

V - estímulo à transferência de tecnologia agropecuária, através do crédito rural e apoio dos organismos creditícios na aplicação dos recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

VI - apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal especializado em atividades fim e meio, para difusão de tecnologia e programação do homem do meio rural, com a participação das universidades e de outros órgãos de desenvolvimento de recursos humanos;

VII - adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o desenvolvimento do setor rural, de conformidade com as necessidades do Distrito Federal;

VIII - estímulo, em caráter prioritário, aos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associados ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores;

IX - introdução de tecnologia que possa aumentar as potencialidades do solo para o seu aproveitamento racional, através do uso de metodologia apropriada;

X - estabelecimento e manutenção de sistema de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural.

Cabe ainda destacar o inciso IV, Art. 8º do Estatuto da EMATER-DF:

- IV - constituir-se em principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no Distrito Federal.

A EMATER-DF tem como missão "promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural de excelência, em benefício da sociedade do Distrito Federal e do Entorno" e tem como visão "ser reconhecida pela sociedade na promoção do desenvolvimento rural sustentável e da segurança alimentar".

* Destacamos que foi aprovado o novo Estatuto da EMATER-DF, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) no dia 20 de janeiro de 2020.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	11	0	81	185	277
Comissionados sem vínculo efetivo	18	0	0	0	18
Requisitados de órgãos do GDF	7	0	6	12	25
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	0	4	21	25
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	2	7	9
Terceirizados (FUNAP)	0	0	2	0	2
Outros - especificar	0	0	0	0	0
Subtotal	36	0	95	225	356
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	15	0	15
Total Geral	36	0	80	225	341

A estrutura do quadro de pessoal da EMATER-DF, durante o ano de 2019, foi de 341 colaboradores, qualificados nas categorias de empregados públicos efetivos, estagiários, comissionados, empregados e servidores requisitados de outros órgãos e terceirizados da FUNAP. Os colaboradores estão lotados em 16 Unidades Locais, 01 Centro de Capacitação, 01 Escritório de Comercialização, 02 Unidades Regionais e 01 Escritório Central.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	316734,0	69912,00	900,0	900,0
0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	316734,0	69912,00	900,0	900,0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	150000,0	150395,00	149100,46	145514,52
2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	150000,0	150395,00	149100,46	145514,52
2239 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ	131664,0	101664,00	86871,81	83780,92
2922 - BOLSA DO MENOR APRENDIZ-CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DO MENOR APRENDIZ-DISTRITO FEDERAL	131664,0	101664,00	86871,81	83780,92
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	316734,0	58214,00	0	0
0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	316734,0	58214,00	0	0
2173 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	126693,0	7496738,00	2284924,91	1537073,94
0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	126693,0	5590635,00	1099948,68	927030,53
0006 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-APOIO À REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL EM ESCOLAS DO DF-DF ENTORNO	0	12000,0	12000,0	12000,0
0007 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-APOIO À REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL EM ESCOLAS-DF ENTORNO	0	238000,0	173347,50	0
0008 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-APOIO À AGRICULTURA URBANA NA PROMOÇÃO DO ENSINO NAS ESCOLAS DO DF - (2019)-DF ENTORNO	0	250000,0	173347,50	0
0009 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-INSTALAÇÃO DE FOSSAS RURAIS - (2019)-DF ENTORNO	0	180000,00	11602,08	11602,08
0010 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-APOIO A REALIZAÇÃO DE MÉTODOS COLETIVOS DE EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL-DF ENTORNO	0	80000,0	0	0
0011 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-REALIZAÇÃO DE METODOS COLETIVOS E EXTENSÃO RURAL PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE HÍDRICA NO DF E ENTORNO - EMATER-DF ENTORNO	0	300000,0	173347,50	0
0012 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ-DF ENTORNO	0	1844,0	1843,97	1843,97
0013 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ-DF ENTORNO	0	34259,0	34258,56	26259,36
0015 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-REALIZAÇÃO DO SALÃO DOS PRODUTORES DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS NA FEIRA NACIONAL DA CADEIA PRODUTIVA DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS - FEST FLOR-DF ENTORNO	0	300000,0	300000,0	300000,0
0016 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATERRO - DF-DF ENTORNO	0	200000,00	84729,12	71438,00
0017 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL-PROJETO JUVENTUDE RURAL-DF ENTORNO	0	310000,0	220500,0	186900,0
4090 - APOIO A EVENTOS	200000,0	0,0	0	0
6084 - APOIO NA REALIZAÇÃO DE ESPAÇO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO EVENTO AGROBRASÍLIA - 2019 - DISTRITO FEDERAL	200000,0	0,0	0	0
4107 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	122033,0	1067147,00	733072,75	0
5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DISTRITO FEDERAL	122033,0	1067147,00	733072,75	0
TOTAL - 6207 - BRASÍLIA COMPETITIVA	1363858,00	8944070,00	3254869,93	1767269,38

1. Gestão, Comercialização e Mercado

A EMATER-DF contribui com a melhora da administração das unidades produtivas rurais e ajuda na diversificação dos canais de comercialização públicos e privados, munindo os produtores e suas famílias de informações para serem mais eficientes na gestão das atividades da propriedade e na comercialização da produção. No ano de 2019 foram realizados 11.137 atendimentos coletivos e individuais com 4.215 produtores beneficiados. As feiras continuam sendo um importante canal de comercialização para os agricultores. Neste sentido, no ano de 2019, a EMATER-DF fez ações em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF), Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-DF), Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) e Organizações de agricultores para a revitalização das Feiras nos Parques, inclusive com a criação da feira do Parque da Cidade, bem como o apoio à feiras já existentes, como a reestruturação da feira da Presidência da República. As compras realizadas pelos órgãos públicos também são políticas públicas fundamentais para o crescimento da comercialização da agricultura familiar. O Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE e o Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal - PAPA-DF são ferramentas do Estado para fortalecer a Agricultura Familiar. Essas ferramentas além de garantir a segurança alimentar e nutricional dos equipamentos públicos e da rede sócio assistencial, promovem o aumento da renda dos produtores rurais do Distrito Federal. As hortaliças e as frutas são os produtos mais ofertados nas compras governamentais. A EMATER-DF apoia os agricultores familiares e articula com os órgãos públicos na participação das seguintes políticas de compras institucionais:

1.1. Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Na modalidade PAA - Termo de Adesão, firmado entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério da Cidadania, 1.033 produtores beneficiados foram inscritos em 2018. Em 2019, foi executado o recurso financeiro restante, o que possibilitou a comercialização de frutas, hortaliças, doces de frutas e panificados que foram distribuídos para 151 entidades socioassistenciais do Distrito Federal como creches, asilos, institutos de combate às drogas, entre outros. Aproximadamente 30 mil beneficiários dessas instituições foram beneficiados.

Na modalidade PAA - Compra Institucional, foi contratado pelo Ministério da Defesa e as Forças Armadas o valor de R\$ 2.273.734,42 (dois milhões, duzentos e setenta e três mil, setecentos e trinta e quatro reais e quarenta e dois centavos), para suprir seus refeitórios de hortifrutigranjeiros e

agroindustrializados. Nesta modalidade, participaram 08 organizações de agricultores familiares do Distrito Federal e RIDE. A EMATER-DF também apoiou as associações e as cooperativas na elaboração de projetos de PAA-CDS/CONAB. Até o momento foram selecionados 10 projetos no Distrito Federal, com recursos previstos para 2020. Dentre todas as modalidades do PAA, a EMATER-DF realizou 9.942 atendimentos com 1.042 produtores beneficiados.

1.2. Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE

Em 2019, como resultado do trabalho da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF), SEAGRI-DF e EMATER-DF, a Chamada Pública do PNAE contratou o valor de R\$ 18.923.494,06 (dezoito milhões, novecentos e vinte e três mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e seis centavos) distribuídos em 16 contratos firmados com 08 associações e 08 cooperativas, com a participação de pelo menos 946 agricultores familiares do Distrito Federal e RIDE. A EMATER-DF realizou 1.063 atendimentos relacionados ao PNAE, com foco na avaliação e acompanhamento dos contratos e preparação para os próximos editais.

1.3. Programa de Aquisição de Produtos da Agricultura do Distrito Federal – PAPA-DF

O PAPA-DF é uma política pública que tem contribuído para o desenvolvimento rural do Distrito Federal, criado pela Lei nº 4.752 de 2012 com a finalidade de garantir a compra de produtos agropecuários e de artesanato, produzidos por agricultores familiares do Distrito Federal por meio de chamamento público. No ano de 2019, 02 órgãos do Poder Executivo do Governo do Distrito Federal fizeram chamamento público e contrataram o valor de R\$ 2.506.386,10 (dois milhões, quinhentos e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e dez centavos) da Agricultura Familiar do Distrito Federal em cestas de frutas e hortaliças para a promoção da segurança alimentar e nutricional de indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atendimento às famílias assistidas pelos programas sociais da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES-DF) via SEAGRI-DF. A EMATER-DF realizou 304 atendimentos relacionados ao PAPA-DF, com vistas à preparação das organizações rurais e seus membros e assim prepará-las para futuras participações no PAPA-DF, beneficiando 90 agricultores familiares.

2. Desenvolvimento Agropecuário

2.1. Programa de Agricultura Urbana

O Programa de Agricultura Urbana tem por objetivos básicos incentivar a segurança alimentar e a geração de renda com a produção de hortaliças orgânicas em hortas comunitárias e escolares no Distrito Federal. No ano de 2019, além das atividades em hortas escolares e em hortas comunitárias, foram realizados 02 cursos especiais, o curso de Jardinagem e Cultivo de Alimentos em Meio Urbano, em parceria com a Fábrica Social da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal (SETRAB-DF), que formou e capacitou 02 turmas de 25 participantes do público urbano e o curso de Jardinagem em Meio Urbano para servidores do Jardim Botânico de Brasília, que teve início no mês de novembro e conta com 15 participantes. A EMATER-DF ofereceu assistência técnica a 113 hortas escolares e em alguns casos forneceu insumos na forma de adubos, sementes e ferramentas, que beneficiaram cerca de 56.500 alunos. Outras 20 instituições socioassistenciais do Distrito Federal, como Centros de Atendimento à População de Rua (Centro POP), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros de Saúde também foram assistidos com visitas técnicas e fornecimento de insumos.

2.2. Agroecologia e Produção Orgânica

Há uma forte demanda da sociedade por alimentos saudáveis e por uma agricultura mais sustentável, que harmonize a produção de alimentos, conservação ambiental e boas condições de vida, cidadania, emprego e renda no campo. Assim, o programa de agroecologia e produção orgânica da EMATER-DF tem como objetivos promover a adoção dos princípios e práticas agroecológicas em propriedades rurais convencionais com vistas à sua transição para níveis mais elevados de sustentabilidade; promover estratégias e metodologias para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental que assegurem uma atividade rural sustentável e promover a conversão das propriedades rurais para a produção orgânica de acordo com a Lei nº 10.831 de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica. A busca por atendimentos nos temas agroecologia e produção orgânica aumentam a cada ano. Em 2019 foram 2.010 produtores beneficiados em Agroecologia com 13.653 atendimentos e 1.625 produtores beneficiados em Agricultura Orgânica com 12.833 atendimentos. Em destaque está o incentivo e fomento à implementação de sistemas agroflorestais e o crescimento no atendimento a produtores convencionais interessados na transição agroecológica, ou seja, para processos produtivos mais sustentáveis. Nas regiões produtoras de grãos, médios produtores rurais estão em busca de melhores resultados e maior sustentabilidade da atividade rural por isso adotam princípios e práticas agroecológicas nos cultivos ou criações, tais como biofertilizantes elaborados na propriedade, equilíbrio nutricional, controle biológico de pragas, compostagem, homeopatia e adubação verde o que resultou em redução significativa no uso de agrotóxicos, na maior conservação do solo e água, na redução de custos de produção, no aumento da qualidade de vida das famílias rurais e em alimentos mais saudáveis para a população. As principais demandas tecnológicas foram na área de manejo ecológico de pragas e da fertilidade do solo, plantio e tratos culturais agroecológicos, sistemas agroflorestais, acreditação da produção orgânica nas diferentes modalidades: certificação por auditoria, certificação participativa, organização de controle social e comercialização da produção.

Tabela – Evolução no número de atendimentos em agroecologia e agricultura orgânica aos beneficiários/propriedades.

Indicador	Agroecologia 2018 (nº)	Agroecologia 2019 (nº)	Crescimento 2018 → 2019 (%)	Agricultura orgânica 2018 (nº)	Agricultura orgânica 2019 (nº)	Crescimento 2018 → 2019 (%)
Beneficiários atendidos	1.091	2.010	84	783	1.625	107
Propriedades rurais atendidas	793	1.538	93	617	1.251	102
Atendimentos	3.747	13.653	264	7.055	12.833	82
Visitas técnicas	306	769	151	417	879	110

Fonte: Paineis de resultados da EMATER-DF - Ano 2019.

Em 2019 foram elaboradas propostas de Convênio para o incentivo à produção agroecológica e estão em vias de assinatura com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O número de produtores orgânicos cresce a taxas médias de 20% ao ano. O ano de 2019 finaliza com cerca de 300 produtores cadastrados e/ou certificados como orgânicos no Distrito Federal e regiões de divisa com o Estado de Goiás, resultado do trabalho conjunto entre a EMATER-DF, organizações dos agricultores e a iniciativa privada. O aumento do número de produtores orgânicos pode ser aferido nas compras governamentais. No Programa de Aquisição de Alimentos (PAA - Termo de Adesão), foram 75 produtores familiares com produção orgânica participantes, com a entrega de 46,4 toneladas de alimentos orgânicos e um resultado financeiro de R\$ 289.235,52 (duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta e dois centavos), isso em um ano com menor disponibilidade de recursos para o PAA.

No Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), 63 agricultores familiares comercializaram R\$ 1.249.476,36 (um milhão, duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos) de alimentos orgânicos, servidos na alimentação de estudantes da rede pública no Distrito Federal. Com vistas à capacitação do corpo técnico da EMATER-DF, foi realizado um curso com participação de 25 extensionistas rurais com os seguintes temas: agroecologia, sustentabilidade e manejo da fertilidade dos solos; planejamento e produção de hortaliças orgânicas; produção de sementes de base agroecológica; manejo ecológico de pragas e doenças e aspectos filotécnicos na produção de hortaliças. Foram realizados também 02 intercâmbios técnicos no estado de São Paulo com a participação de 11 extensionistas rurais da EMATER-DF e 01 agricultor.

2.3. Avicultura

A avicultura colonial é uma atividade importante na geração de renda e contribui com a segurança alimentar dos produtores familiares. Nos últimos anos foi registrado um crescimento do mercado de aves em sistemas de criação agroecológicos e que atendam as premissas da Instrução Normativa nº 56 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que dispõe sobre “procedimentos gerais de Recomendações de Boas Práticas de Bem-Estar para Animais de Produção e de Interesse Econômico (REBEM), abrangendo os sistemas de produção e o transporte”. Atenta a isto, a EMATER-DF orienta os produtores sobre manejo da produção e, principalmente, sobre práticas sanitárias do plantel existente. Em 2019 foram feitos estudos com objetivo de viabilizar projetos de instalação de abatedouros e entrepostos de ovos em concordância com a legislação vigente e em parceria com instituições distritais e federais, o que vai colaborar com a comercialização de aves coloniais no Distrito Federal. Neste ano, a EMATER-DF realizou 25.797 atendimentos com 3.816 produtores beneficiados em 2.871 propriedades. Foram promovidas 19 reuniões técnicas sobre temas relevantes como instalações, manejo sanitário, bem-estar animal, comercialização e boas práticas na produção de ovos. A EMATER-DF investe na capacitação do corpo técnico da área animal e em 2019 realizou várias reuniões técnicas como, por exemplo, a Prova Técnica sobre Produção de Ovos, com 20 participantes. Devido ao aumento do consumo de ovos pela população e com o objetivo de incentivar a produção local, a EMATER-DF realizou 01 Dia de Campo sobre produção de ovos na região de Ceilândia e contou com a presença de 100 produtores e 20 técnicos. Outro evento importante foi o Dia Especial de Avicultura, realizado no escritório de Brasília com a presença de 93 produtores e 08 técnicos que discutiram sobre as dificuldades e oportunidades para a comercialização de frangos e ovos no Distrito Federal e Entorno. Na edição da AgroBrasília de 2019, no Espaço da Agricultura Familiar, o Circuito de Avicultura se destacou com os temas de manejo sanitário e alimentar das aves. Durante o evento, centenas de pessoas visitaram o circuito.

2.4. Bovinocultura

Assinaturas manuscritas:

A EMATER-DF promove e apoia a cadeia produtiva de bovinocultura por meio de incentivo à organização rural do setor, à comercialização e ao desenvolvimento tecnológico das propriedades, visando à geração de emprego e renda. Em 2019 foram realizados 14.923 atendimentos com 1.234 produtores beneficiados. Foram oferecidas 10 reuniões técnicas, 07 cursos, 06 excursões, 01 Dia Especial e a continuação do acompanhamento de 02 unidades de experimentação em bovinocultura. No Espaço da Agricultura Familiar na AgroBrasília 2019, o Circuito de Bovinocultura recebeu 458 produtores familiares e realizou 2.291 atendimentos. Dentre os temas abordados, destaca-se a alimentação animal com a apresentação do campo agrológico no espaço de Integração Lavoura Pecuária. O objetivo foi expor as características agrônomicas de várias alternativas de alimentação volumosa, como a cana de açúcar e foram dadas orientações sobre o cultivar capim elefante BRS Canará. Com a demonstração da ordenha higiênica num curral funcional desenvolvido pela EMATER-DF, foi possível comprovar a produção de leite de qualidade em atendimento às premissas básicas de Bem-Estar Animal, independente do tamanho da propriedade e da capacidade de investimento do produtor rural. Todo o manejo de ordenha demonstrado seguiu a Instrução Normativa nº 62 do Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). O circuito de Bovinocultura contou com o apoio da Universidade de Brasília (UnB). Com foco na profissionalização da mão de obra no campo, a EMATER-DF realizou capacitações, a exemplo do curso do Vaqueiro Competente I e II, reuniões, excursões, campanhas, palestras, Dias Especiais em campo e oficinas, capacitando 358 produtores e trabalhadores rurais, sendo realizados 2.259 atendimentos nestes eventos. A empresa capacitou 30 técnicos, entre veterinários, zootecnistas e técnicos agropecuários, por meio de palestras, excursões, reuniões técnicas e outros eventos, visando a atualização e o atendimento com qualidade para os produtores da área rural do Distrito Federal. No que diz respeito à defesa sanitária animal, atuamos em consonância com a SEAGRI-DF na divulgação das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa, Raiva e Brucelose Bovina, sendo 3.214 bezerras bovinas e bubalinas vacinadas, em sua grande maioria de pequenos produtores da região, o que contribui muito para obtenção de ampla cobertura vacinal no Distrito Federal. A empresa participa também da Câmara Setorial do Leite e Derivados do Distrito Federal, no comitê de Implantação e acompanhamento do Plano Estratégico 2017/2026 do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA).

2.5. Floricultura

A floricultura é uma atividade econômica crescente dentro do agronegócio brasileiro. Segundo o Instituto Brasileiro de Floricultura (IBRAFLO), desde 2006, o segmento de flores e plantas ornamentais exibe taxas de crescimento da ordem de 8% a 15% em produção/unidade e de 15% a 17% em valores financeiros. A cidade de Brasília destaca-se nacionalmente em 1º lugar no consumo per capita de flores do país, com média de R\$ 44,23 comparados aos R\$ 26,27 da média nacional, de acordo com pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O mercado consumidor de flores do Distrito Federal está em expansão, principalmente no setor de eventos, cerimoniais, jardinagem e paisagismo, refletindo em maiores investimentos na atividade no Distrito Federal. A cadeia produtiva movimentada cerca de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) por ano no Distrito Federal. Os produtos do Distrito Federal apresentam como ponto forte uma qualidade superior comparada aos produtos importados, principalmente pela adaptabilidade às características climáticas da região do Cerrado, o que faz da floricultura uma grande oportunidade para a área rural do Distrito Federal. Em 2019 foram 140 produtores beneficiados, cultivando flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas em aproximadamente 593 hectares. Com relação a organizações sociais a EMATER-DF apoiou a associação Central Flores e a cooperativa Multiflor, que atualmente é acompanhada pelo Programa Associar e Cooperar da EMATER-DF e pelo Programa Mais Gestão. Em 2019, a EMATER-DF promoveu a capacitação de técnicos, de trabalhadores e de produtores, bem como missões técnicas, excursões dentro do Distrito Federal e em outros Estados, em busca do fortalecimento do associativismo e do cooperativismo. A EMATER-DF além de assistência técnica apoia a organização rural e facilita o acesso dos produtores aos canais de comercialização, o que resulta no aumento da renda das famílias envolvidas na atividade. Foram realizados 10.962 atendimentos com 1.552 produtores beneficiários. Além das atividades individuais foram realizadas ações como cursos, excursões técnicas, Dia de Campo, palestras e reuniões técnicas com o intuito de fomentar a cadeia produtiva. Foi realizado no ano de 2019 mais uma edição da Fest Flor Brasil que atendeu 60 produtores por meio da promoção dos espaços de comercialização durante o evento. O evento teve público registrado de 25.879 pessoas. Ainda em outubro de 2019 foi iniciada a Expedição Safra Floricultura, que tem como objetivo fazer um diagnóstico dos produtores de flores e plantas ornamentais assistidos pela EMATER-DF e nortear as ações de fomento do governo para esta cadeia produtiva. A data prevista para finalização é março de 2020.

2.6. Fruticultura

A fruticultura é uma cadeia produtiva que está em expansão do Distrito Federal nos últimos 03 anos e tem como característica ser uma atividade apropriada às pequenas propriedades. No Distrito Federal 80% das propriedades que cultivam frutas tem até 20 hectares, sendo também uma boa alternativa na geração de renda e na diversificação com a olericultura. Em virtude das condições edafoclimáticas favoráveis à fruticultura e aos avanços tecnológicos nos sistemas de produção e desenvolvimento de cultivares adaptadas, o Distrito Federal tem condições e produz praticamente todos os tipos de frutas tropicais e subtropicais demandadas pelos consumidores locais. Existe produção de abacaxi, abacate, acerola, ameixa, amora, atemóia, banana, caqui, coco, figo, goiaba, graviola, jaca, jamba, jabuticaba, laranja, lichia, limão, mamão, manga, maracujá, marmelo, pitaya, romã, tamarindo, tangerina e uva. Fruteiras de clima temperado como maçã, pêra e pêssego são produzidas de forma experimental, sendo que os resultados das pesquisas realizadas pela EMBRAPA evidenciam a potencialidade de seu cultivo em regiões tropicais. A fruticultura é uma excelente oportunidade para produção em pequena e grande escala para comercialização direta nas feiras locais da região e para a comercialização por meio das Organizações de Controle Social (OCS), onde os produtores entregam diretamente sua produção ao consumidor de forma planejada ao longo de todo o ano. No ano de 2019, foram realizados 34.447 atendimentos para 3.947 produtores beneficiados em 2.849 propriedades atendidas. Foram realizados ainda 151 métodos coletivos, dentre eles reuniões e oficinas.

2.6.1. 4ª Festa da Goiaba – Brazlândia

É um método coletivo de ATER, de médio porte, que realiza eventos promocionais e técnicos, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, de 08 a 10 de março para promoção da cultura da goiaba entre os produtores rurais e divulgação da qualidade dos produtos locais para o público urbano do Distrito Federal. Neste ano o evento contou com a participação de mais de 140 produtores beneficiados e com público visitante estimado 7.000 pessoas. Na ocasião foram realizados:

- Encontro técnico: Regulagem de equipamentos de pulverização; Tecnologias para o controle de ferrugem e psilídeo na cultura da goiaba;
- Excursão técnica sobre produção de goiaba e frutas temperadas – Fazenda Brava, Cristalina-GO;
- Exposição Agrícola e Feira de Artesanato;
- Feira de comercialização de goiaba e demais produtos agrícolas;
- Exposição e vendas de flores (Florabraz).

2.6.2. 9º Encontro regional dos produtores de maracujá e 1º Encontro regional de fruticultores - Planaltina

A realização do tradicional Encontro Regional de Produtores de Maracujá junto com o 1º Encontro de Fruticultores do Distrito Federal o qual reuniu mais de 300 produtores beneficiados no Núcleo Rural Pipiripau no mês de outubro de 2019. Aconteceram palestras técnicas sobre maracujá, pitaya, abacate e ainda o lançamento do livro Expedição Safra – Maracujá. O objetivo do encontro é promover a integração entre produtores rurais, técnicos da EMATER-DF e a pesquisas agropecuárias.

2.7. Olericultura

A produção de hortaliças é uma das atividades mais importantes do setor rural no Distrito Federal, considerando os aspectos econômicos e sociais, pois gera empregos direta e indiretamente em toda a cadeia produtiva. A maioria das propriedades se enquadra na classificação de agricultura familiar. Em 2019 foram cultivados 9.288 hectares de hortaliças, com produção de 256.360,88 toneladas de alimentos frescos e um Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 772.452.196,36 (setecentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, cento e noventa e seis reais e trinta e seis centavos). Foram realizados 54.903 atendimentos a 5.557 produtores beneficiados, sendo familiares e patronais, em ações relacionadas a Boas Práticas Agrícolas, Irrigação, Defesa Sanitária, Fertilidade do Solo e Transição Agroecológica e Produção Orgânica.

2.7.1. Boas Práticas Agrícolas e a Olericultura

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos. Atenta a esse movimento, a EMATER-DF trabalha com os olericultores pela manutenção e ampliação desse mercado. Temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são discutidos, orientados e recomendados aos empreendedores rurais. Em 2019 foram realizados 3.942 atendimentos no Programa "Brasília Qualidade no Campo" realizado pelo Sistema Agricultura (Secretaria de Estado de agricultura, abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF), Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA-DF) e EMATER-DF que certifica os empreendimentos que se adequam aos critérios estipulados na Instrução Normativa Conjunta MAPA/ANVISA nº 02 de 2018 que trata da Rastreabilidade.

2.7.2. Irrigação

Devido ao trabalho contínuo de preservação e de consumo consciente da água no Distrito Federal na bacia do Alto Descoberto, a EMATER-DF investe na capacitação dos olericultores, com o objetivo de aumentar a eficiência dos sistemas de irrigação, promovendo a adoção de tecnologias como sistemas poupadores de água – Gotejamento, do manejo e redimensionamento de sistemas de irrigação, buscando maior eficiência e sustentabilidade. Em 2019 foram realizados 4.014 atendimentos para um público beneficiário de 2.188 pessoas no assunto irrigação. A EMATER-DF está em alerta também na utilização da bacia do Pipiripau, manancial que atende regiões produtoras importantes como Taquara, Pipiripau e Santos Dumont e que é responsável pelo abastecimento de cidades como Planaltina e Sobradinho.

2.7.3. Sanidade Vegetal

Na área de Sanidade Vegetal, a EMATER-DF faz um trabalho diferenciado com ações que divulgam o Manejo Integrado de Pragas, por meio da interferência no ambiente, da nutrição equilibrada das hortaliças, do uso de cultivares e híbridos mais tolerantes ou resistentes às pragas, do uso integrado do controle biológico e, quando necessário, a utilização racional e segura de agrotóxicos. Além de obter uma redução no custo de produção das hortaliças, fica

garantido o fornecimento de alimentos de qualidade à população, pois as perdas são minimizadas, reduzimos o risco de contaminações à população rural, ao meio ambiente e a toda a população do Distrito Federal. Em 2019, a EMATER-DF realizou 4.624 atendimentos a 2.487 beneficiários por meio de 2.623 ações.

2.7.4. Cultivo Protegido

Com o objetivo de aumentar a oferta de alimentos com alta qualidade e frequência no Distrito Federal e ainda contribuir com o aumento da renda do produtor rural, a EMATER-DF promove técnicas de cultivo protegido e de hidroponia aos produtores rurais. Empreendimentos que usam as técnicas de cultivo protegido exigem assessoria técnica especializada e a EMATER-DF já disponibiliza extensionistas capacitados para o grau de dificuldade exigido nessa atuação. Em 2019, foi oferecido o 5º Curso de Cultivo Protegido de Hortaliças para capacitação de técnicos e agricultores realizado em parceria com a Embrapa Hortaliças, realizado entre 12 a 14 de novembro de 2019. Neste tema, a EMATER-DF atendeu 278 produtores, beneficiados por meio de 1.020 visitas.

2.8. Piscicultura

Em 2019, a piscicultura no Distrito Federal continuou sob os reflexos negativos da crise hídrica e do crescente aumento nos preços dos insumos. A comercialização da tilápia, a principal espécie de peixe produzida no Distrito Federal, sofreu impactos com a redução dos preços pagos pelo produto. Na piscicultura, as ações de assistência técnica e extensão rural da EMATER-DF priorizam a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, o que promove melhoria nos índices de produtividade e colabora com a redução dos custos de produção. As unidades de referência e unidades demonstrativas de produção tiveram continuidade em 2019. Essa ação colabora com agricultores familiares e médios da região a ter acesso a inovações tecnológicas o que traz competitividade e eficiência no uso da água. Em 2019 foram realizados 12.261 atendimentos para 3.468 produtores beneficiados. Em métodos individuais foram realizados 7.400 atendimentos e em métodos coletivos como reuniões, excursões, cursos, dia especial, dia de campo foram realizados 4.861 atendimentos. Como destaque está o Circuito Tecnológico de Piscicultura que aconteceu no Espaço da Agricultura Familiar na AgroBrasília e o Encontro de Piscicultores realizado no Centro de Piscicultura da Granja do Ipê. Outra ação importante foi a implantação de 03 Unidades de Referência em Piscicultura nos Escritórios Locais de Ceilândia: "Boas Práticas na Piscicultura", do Paranoá: "Sistema Bifásico de Criação de Peixes" e do escritório do PAD-DF: "Criação de Peixes em Tanques de Ferrocimento".

2.9. Outros trabalhos relevantes

A EMATER-DF trabalha com outros setores produtivos, que embora não estejam entre os programas prioritários, por não existir políticas públicas direcionadas para estes setores, tem relevada importância. Essas cadeias produtivas possuem importância regionalizada ou são setores com um nível de organização maior no mercado. Esses setores não apresentam demandas específicas de ATER, por isso são atendidos de forma pontual, de acordo com a necessidade apresentada. Estão entre eles os setores de suinocultura industrial, equideocultura, ovino e caprinocultura e apicultura. Este acompanhamento é importante para que o Governo tenha conhecimento de uma maneira geral e completa das demandas do setor agropecuário. A Suinocultura apresentou maior demanda em 2019, por meio do Programa de Boas Práticas Agropecuárias, que visa qualificar este setor da economia local e, também, no trabalho de educação Sanitária, com foco para a Peste Suína Clássica e Africana, após confirmação de casos da doença este ano no Nordeste e na China, respectivamente. As ações de educação e de vigilância sanitária são essenciais para que o Distrito Federal continue livre de doenças infectocontagiosas que podem causar grandes prejuízos à economia local em geral. A área de grandes culturas do Distrito Federal possui 02 cooperativas a Cooperativa Agrícola do Rio Preto (COARP) e a Cooperativa Agrícola da Região do Distrito Federal (COOPA-DF) que reúnem em torno de 150 produtores locais. A soja é a principal cultura, seguida do milho e do feijão. Das atividades não prioritárias, esta é a área onde a EMATER-DF é mais atuante, apoiando as organizações de produtores existentes, realizando eventos em parceria com as cooperativas, mostras tecnológicas, competição de cultivares e capacitando técnicos e produtores com a parceria da Embrapa e outros parceiros. Foram realizados 15.687 atendimentos a 2.069 propriedades do Distrito Federal com 2.208 produtores beneficiados nas cadeias produtivas não prioritárias.

3. Desenvolvimento Econômico Rural

3.1. Crédito Rural

O crédito rural é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das atividades agropecuárias, principalmente para os pequenos produtores, muitas vezes se tomando a principal ferramenta da extensão rural para proporcionar o desenvolvimento rural de uma região. Neste ano a EMATER-DF realizou atividades de orientação ao crédito e a emissão de 1.460 Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP), para as Unidades Familiares de Produção Agrária do Distrito Federal, requisito para acesso a diversas políticas públicas direcionadas à agricultura familiar. Em 2019 foram elaborados projetos de crédito para as linhas disponíveis nos agentes financeiros, em especial nas linhas exclusivas do Governo do Distrito Federal no Programa PROSPERA e no Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR). No PROSPERA foram aprovados 209 projetos resultando na aplicação de R\$ 4.519.739,30 (quatro milhões, quinhentos e dezenove mil, setecentos e trinta e nove reais e trinta centavos) nas atividades desenvolvidas por agricultores familiares. No FDR foram contratados 15 projetos, no valor de R\$ 1.412.521,95 (um milhão, quatrocentos e doze mil, quinhentos e vinte e um reais e noventa e cinco centavos) em atividades agropecuárias no Distrito Federal.

3.2. Programa Empreender e Inovar

O programa tem por objetivo principal capacitar os empreendedores rurais em gestão e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho. Em 2019 foram realizados 02 cursos de 24 horas de capacitação em "Introdução à Gestão do Agronegócio" para 21 empreendedores rurais; 04 cursos sobre "Ferramentas de Gestão Financeira" para 93 beneficiários; e 83 visitas de acompanhamento aos empreendimentos atendidos pelo Programa e 164 atendimentos em gestão da propriedade. Além disso, o programa acompanhou 17 novas propriedades, totalizando assim 55 empreendimentos acompanhados desde o início do programa em 2016, sob a perspectiva da gestão do negócio, diretamente por nossas equipes de extensionistas rurais. Após 06 meses de acompanhamento, o produtor beneficiado recebe o diagnóstico econômico do seu negócio e em seguida são elaborados os planos de gestão para cada empreendimento. Em 2019, já foram realizados 10 diagnósticos e elaborados 04 planos de gestão, destes novos empreendimentos.

3.3. Programa Jovem Empreendedor Rural (Filhos Deste Solo)

Este programa visa promover o desenvolvimento rural, integrando políticas públicas existentes para propor novas ações de forma a alterar o cenário de esvaziamento do campo pelos jovens e ofertar novas oportunidades para permanecerem e se desenvolverem "neste solo". Para tanto, tem o objetivo principal de transformar em realidade os sonhos, anseios, ideias e projetos que os jovens rurais do DF têm para o seu futuro e que envolvam suas famílias e comunidades. Por meio da formação em empreendedorismo rural e gestão de negócios, permitindo que estes jovens transformem esses projetos em Planos de Negócio criando oportunidades de inserção socioeconômica nos setores primário, secundário e terciário da economia. Em 2019, foram realizadas 05 reuniões de mobilização para 219 jovens e 10 cursos de Empreendedorismo e Gestão do Negócio, formando 207 jovens de diversas regiões do Distrito Federal e 02 Seminários com a participação de 260 pessoas entre jovens e seus familiares.

4. Desenvolvimento Sócio Familiar

4.1. Artesanato

O Distrito Federal apresenta uma produção artesanal diversificada de caráter familiar o que fortalece a cultura e os saberes da comunidade rural e, além disso, evidencia o aproveitamento de matérias-primas típicas do Cerrado. Neste sentido, a EMATER-DF incentiva o aprimoramento na realização de trabalhos produzidos com recursos naturais existentes na região, como por exemplo, produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira. O artesanato tanto pode representar a renda principal de uma família, como também ser uma fonte de renda complementar, o que colabora com a inserção de membros da família numa atividade produtiva, ocupacional e de lazer. A EMATER-DF apoia e capacita artesãos da área rural do Distrito Federal com foco na produção e qualificação dos artesãos, de maneira a auxiliar a comercialização dos produtos. A EMATER-DF também busca por locais para a venda dos produtos e ajuda no acesso às políticas públicas. No ano de 2019 foram realizados 5.103 atendimentos a 788 produtores beneficiados por meio de visitas, oficinas de capacitação em técnicas do artesanato, cursos de qualificação, organização e noções de gestão e comercialização.

4.2. Turismo Rural

O Turismo Rural busca a integração das cadeias produtivas do meio rural com as atividades turísticas locais, o que resgata tradições, gera novos postos de trabalho no meio rural, inclusive para idosos, mulheres e jovens, agrega renda ao negócio e, portanto, contribui para a qualidade de vida da família rural. A EMATER-DF é uma ponte entre produtores rurais de pequeno porte e empreendedores na área de turismo rural, pois qualifica e incentiva os agricultores para que seus produtos sejam disponibilizados e conhecidos pelos consumidores em novos postos de comercialização. Atualmente, a EMATER-DF está focada em dar conhecimento e subsídios ao público atendido sobre as vantagens de adequar e inserir e seus produtos à cadeia agrícola e não agrícola (artesanato, agroindústria e unidades de produção artesanal) para se tornarem competitivos neste segmento, trazendo uma ampla diversificação de produtos, criando novas oportunidades de geração de renda para mais membros de uma mesma família ao inserir atividades produtivas para idosos, mulheres e jovens. Como é um trabalho de educação de base, os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstra um crescente interesse tanto do lado dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores). Em 2019 foram realizados:

- 3.122 atendimentos a 628 produtores beneficiados na área de turismo rural. O maior número de atendimentos veio da região de Planaltina, devido ao

do projeto Circuito Rajadinha, que existe desde 2014. Tivemos ainda atendimentos em grupos de interesse na região do Paranoá e da Vargem Bonita. Em Brasília foi dada continuidade ao projeto Colha e Pague de Morangos, que acontece durante a Festa do Morango, desde 2016.

- Dentre as atividades realizadas, destaca-se ainda a 6ª Feira da Colônia em Rajadinha, evento anual de promoção do Circuito Turístico da Rajadinha, onde os produtores comercializam flores, itens de artesanato, comidas típicas, produtos da agroindústria, hortas para pequenos espaços, além das recepções nas propriedades. Nesta edição participaram 38 expositores das regiões administrativas de Planaltina, Paranoá, Sobradinho e Lago Oeste com faturamento estimado de R\$ 50.925,00 (cinquenta mil, novecentos e vinte e cinco reais), durante os 02 dias de feira.

4.3. Agroindústria

A Agroindústria é o ambiente físico equipado e preparado para transformar matérias-primas da agricultura e pecuária em produtos de valor agregado. Atualmente existem 61 agroindústrias, localizadas na área rural, registradas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal (DIPOVA), categorizados entre laticínios, abatedouros, entrepostos, fábricas de embutidos, produtos vegetais e os de processamento artesanal, havendo expectativa de que novos estabelecimentos sejam formalizados em 2020. Em 2019, a EMATER-DF prestou assistência técnica por meio de atendimentos e capacitações nas áreas de Tecnologia de Processamento e de Boas Práticas de Fabricação (BPF), bem como deu suporte para implantação, adequação e legalização de unidades de processamento. Todas as atividades desenvolvidas tiveram foco na produção de alimentos seguros, o que garante a renda e o emprego na área rural do Distrito Federal. Dentre as atividades realizadas, destacam-se:

- Curso de Gestão e Qualificação para Agroindústria – Curso de 40 horas que capacitou 24 produtores em implantação de agroindústria e qualificou os participantes como Responsável Técnico pela produção, perante as legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI;
- Curso de Boas Práticas de Fabricação – Curso de 40h que capacitou 33 produtores em processamento de alimentos com qualidade sanitária e qualificou os participantes como responsável por sua produção, de acordo com legislações específicas da DIPOVA/SEAGRI.

Esses cursos diminuíram os custos com a contratação de Responsável Técnico em pequenas unidades de processamento e trouxe maior autonomia para os produtores. Foram realizados 13.185 atendimentos a 1.873 produtores beneficiados e 1.097 pessoas capacitadas. A EMATER-DF elaborou 159 rótulos de diversos produtos para 16 produtores, de acordo com a legislação vigente para produtos processados e concluiu 65 projetos de agroindústrias para produtores da área rural do Distrito Federal. Em 2019, também foi elaborado o Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade de Implantação de Abatedouro de Aves e Entrepostos de Aves no Distrito Federal, onde participaram 44 produtores rurais. O objetivo deste trabalho foi construir um diagnóstico para identificar as características e os desafios enfrentados pelos produtores avícolas do Distrito Federal. Desta forma, é possível ajustar de forma efetiva as recomendações dadas quanto a estes empreendimentos junto às instituições públicas a fim de concretizar esta demanda social.

4.4. Desenvolvimento Humano e Social

A EMATER-DF trabalha com produtores rurais e suas famílias e acredita que para existir desenvolvimento local é necessário trabalhar o desenvolvimento humano, além do crescimento econômico. Por meio desta premissa, a EMATER-DF desenvolve projetos como a Segurança Alimentar Nutricional - Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania e Benefícios Sociais, Educação, Cultura e Lazer, Sistemas de Saneamento e Organização Social voltado para o público rural. As ações realizadas neste programa observam os pilares da coesão social, ou seja, buscam a menor divisão do trabalho na comunidade o que gera um maior vínculo dos indivíduos com o grupo social. Assim é possível inferir a eficácia dos mecanismos instituídos de inclusão social, como por exemplo, geração de emprego e renda, sistemas educacionais, políticas para promover igualdade, segurança alimentar e nutricional contribuindo para o bem estar do ser humano.

4.4.1. Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

A cada ano aumenta a demanda por alimentos com alta qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos no Distrito Federal, mostrando o crescimento da exigência do consumidor local. Em 2019 foram realizados 3.899 atendimentos a 809 produtores assistidos. No Programa de Boas Práticas Agropecuárias "Brasília Qualidade no Campo" realizado pela EMATER-DF foram capacitados 451 produtores nos seguintes métodos coletivos: campanhas, dias especiais, excursões e cursos e teve também como resultado a elaboração de 106 planos de adequação com Certificação de 07 propriedades. Em 03 anos de Programa já foram 30 propriedades certificadas e outras 172 que estão em fase de implantação do Plano de Adequação.

4.4.2. Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como objetivo a educação e o incentivo do consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado para uma alimentação saudável e adequada das famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda pelo processamento de alimentos. Em 2019 foram realizados 3.545 atendimentos por meio de métodos coletivos, oficinas, cursos, palestras e concursos, dando destaque aos concursos de Hortas, além das orientações individuais, com 951 produtores beneficiados.

4.4.3. Saúde Preventiva e Saneamento Rural

As ações em Saúde Preventiva têm o objetivo de promover atividades educativas e preventivas para as famílias e trabalhadores rurais. Essas atividades são realizadas com a parceria da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sendo a principal delas o "Dia Especial de Saúde" com o oferecimento de palestras e orientações de promoção da saúde e a realização de exames. As ações de Saneamento Rural orientam o público rural sobre os sistemas de fossa séptica e ecológica, a importância da análise de água, tanto para o consumo humano quanto para qualidade final dos alimentos, a limpeza dos arredores de casas e propriedades, as pragas domésticas, o destino do lixo, a limpeza de caixa d'água, a proteção de cisternas e o tratamento de água. No ano de 2019 foram realizados 10.372 atendimentos por meio de visitas, excursões, cursos, reuniões técnicas e oficinas com destaque nos 08 Dias Especiais de Saúde com atendimento de 416 produtores beneficiados. Foram feitas 134 análises de água para consumo humano e irrigação em parceria com o DIPOVA.

4.4.4. Cidadania e Benefícios Sociais

A EMATER-DF auxilia os agricultores e suas famílias a terem acesso a políticas públicas e atua junto na ajuda pela busca das documentações necessárias para o exercício da cidadania por essas famílias rurais. Em 2019 foram 7.001 atendimentos, com 634 pessoas capacitadas em Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais. Com a orientação da EMATER-DF 45 pessoas obtiveram os seguintes benefícios: aposentadorias, Pensões e o Benefício de prestação continuada (BPC/LOA), 24 pessoas orientadas nos seguintes benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): salário maternidade e auxílio doença. Foram emitidas e/ou renovadas 2.142 carteiras de produtor rural e foram realizados 537 Cadastros (Cad - Único) que é pré-requisito para que os cidadãos tenham acesso à benefícios do Governo Federal, Estadual e Municipal.

4.4.5. Programa Nacional de Habitação Rural – PNHR

O PNHR faz parte do Programa Minha Casa Minha Vida. É uma política pública do Governo Federal para cidadãos da área rural que pretendem construir ou reformar sua casa. As ações com relação a este programa estão na espera de liberação de recursos para que as famílias cadastradas possam dar prosseguimento ao processo.

4.4.6. Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais

O programa é realizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Cidadania, a SEAGRI-DF e a EMATER-DF que teve início no ano de 2017 e término em 2019. A EMATER-DF foi responsável pela implantação e pelo acompanhamento de 300 famílias nas estratégias de inclusão produtiva, onde apoia os investimentos produtivos das famílias rurais que se encontram em situação de pobreza e de extrema pobreza. O programa combina duas ações: a oferta de serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) e a transferência direta às famílias, por meio do cartão do Programa Bolsa Família, de recursos financeiros não reembolsáveis. Ambas as ações têm o objetivo de auxiliar as famílias rurais no desenvolvimento de projetos produtivos que ampliem ou diversifiquem a produção de alimentos e suas atividades geradoras de renda e assim proporcionar à essas famílias maior acesso à alimentos, bem como proporcionar uma alimentação mais saudável. Esse acordo de cooperação técnica está em fase de finalização e as últimas transferências de renda estão sendo concluídas. A previsão do Ministério da Cidadania é a conclusão dos pagamentos aos últimos beneficiários até janeiro de 2020.

4.4.7. Educação, Cultura e Lazer

Na área rural do Distrito Federal existe uma diversidade de culturas que são manifestadas pela população através de atividades nas comunidades e nos núcleos rurais. Porém, a área rural é carente de opções de lazer, que é um fator indispensável para o aumento da qualidade de vida e do bem-estar humano. As ações realizadas pela EMATER-DF nas comunidades são eventos com temas educativos voltados para a área rural, ações culturais e de lazer, principalmente em comunidades mais carentes, como o Concurso de Pratos, Sabores, Cores e Saberes realizado em 2019, onde o objetivo foi resgatar e fortalecer as tradições regionais e familiares. Foram realizados 927 atendimentos como excursões, reuniões técnicas e dias especiais à 641 produtores beneficiados.

4.4.8. Gênero e Geração

A EMATER-DF realiza atividades direcionadas exclusivamente para as mulheres como forma de proposição e de discussão sobre políticas de integração, de desenvolvimento profissional e pessoal da mulher rural. A EMATER-DF busca alternativas para inserir a jovem, a adulta e a idosa em atividades de capacitações para melhoria na produção agrícola e no artesanato para a contribuição da renda familiar e com empoderamento da mulher rural enquanto

indivíduo economicamente ativo. Em 2019 foram realizadas 03 reuniões com representantes das mulheres das 03 faixas etárias em todo o Distrito Federal, onde foram levantados os anseios e necessidades que poderão ser trabalhados nos próximos anos pela EMATER-DF.

4.4.9. Organização Rural "Na perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável"

O desenvolvimento local é uma consequência das decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. A EMATER-DF incentiva e apoia às diversas formas de organizações sociais (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais) o que gera impacto positivo nas comunidades. O exercício de cidadania da população rural a torna mais crítica e consciente de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. As associações e cooperativas são positivas na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam que os produtores rurais tenham acesso a máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, adquiridos por meio de chamamento público, e também inserem esses produtores no mercado das compras institucionais. O incentivo ao associativismo e ao cooperativismo viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente de outros mercados com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida desta população. Número de organizações sociais existentes no Distrito Federal:

- 01 Conselho Distrital;
- 09 Conselhos regionais;
- 170 Associações;
- 13 Cooperativas;
- 62 Canais coletivos de uso de águas;
- 09 Movimentos sociais (CONTAG, STR, MATR, FNT, FETRAF, MLT, MBST, MTD e MST).

5. Métodos Coletivos de ATER

O processo contínuo de formação, capacitação e qualificação dos beneficiários de ATER ocorre por meio dos métodos coletivos próprios de extensão rural tais como: semanas tecnológicas, feiras, encontros, dias de campo, oficinas, cursos, reuniões, dentre outros. Esses processos educativos não formais proporcionam motivação, aprendizado, interações, trocas de experiências e ainda geram diversas demandas, as quais são respondidas pela prestação de serviços de assistência técnica, através de atendimentos pessoais e personalizados. A realização dos métodos coletivos de ATER corresponde a uma etapa do processo de aprendizado dos agricultores, pois estas ações abrangem as principais cadeias produtivas que são trabalhadas no dia a dia pelos extensionistas, tais como olericultura, fruticultura, bovinocultura, agroindústria e outras. Abaixo, os principais métodos coletivos realizados no ano de 2019:

5.1. 4ª Festa da Goiaba – Brazlândia

Método coletivo de médio porte, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 08 a 10 de março de 2019, no intuito de promover a cultura da goiaba entre os produtores rurais e o público urbano do Distrito Federal. Teve a participação de 140 beneficiários atendidos pela EMATER-DF com público visitante estimado em 7.000 pessoas. Na ocasião foram realizados:

- Encontro técnico: Regulagem de equipamentos de pulverização; Tecnologias para o controle de ferrugem e psilídeo na cultura da goiaba;
- Excursão técnica sobre produção de goiaba e frutas temperadas – Fazenda Brava, Cristalina GO;
- Exposição Agrícola e Feira de Artesanato;
- Feira de comercialização de goiaba e demais produtos agrícolas;
- Exposição e vendas de flores - Florabraz.

5.2. 12ª AgroBrasília

Método coletivo de massa, apresentado no modelo de feira, realizado na região do PAD-DF no período de 14 a 18 de maio de 2019. A Agrobrasilândia é considerada uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil e a EMATER-DF participa ativamente deste evento por meio do Espaço da Agricultura familiar, onde são apresentados circuitos tecnológicos com temas variados, com objetivo de apresentar ao público visitante uma gama de tecnologias de ponta e de fácil acesso. Foram apresentados, por meio de modelo de circuitos, os temas: agroecologia, avicultura, bovinocultura, equideocultura, fruticultura, floricultura, gestão ambiental, olericultura, piscicultura, saneamento rural, suinocultura, organização social, agroturismo, artesanato e agroindústria. O público registrado, ou seja, que foi planejado e conduzido pela EMATER-DF, constituído por produtores e trabalhadores rurais da agricultura familiar e patronal, assentados e acampados da reforma agrária e estudantes no ensino fundamental, médio e superior de escolas técnicas e institutos federais foi de 3.123 participantes, sendo que 1.414 foram provenientes do Distrito Federal, 912 do Estado de Goiás e 797 do Estado de Minas Gerais. Além do público trabalhado, foram estimados aproximadamente 23.000 atendimentos durante as atividades dos circuitos tecnológicos durante o período da feira.

5.3. 30ª Semana do Produtor Rural do Distrito Federal – Tabatinga

Método coletivo de grande porte, realizado tradicionalmente na região de Tabatinga, no período de 10 a 16 de junho de 2019, no intuito de promover a produção rural da região. A semana do produtor contou com o público registrado de 600 produtores e público estimado de visitantes de 1.300 pessoas. Na ocasião foram realizadas as seguintes atividades:

- Palestras técnicas sobre manejo integrado do solo, compostagem e saúde do trabalhador;
- Dia especial com a temática de empreendedorismo rural;
- Atividades culturais, exposição agrícola e campanhas educativas.

5.4. Semana do Produtor Rural de Sobradinho

Método coletivo de médio porte, realizado tradicionalmente na região de Sobradinho, no período de 26 a 28 de junho de 2019, no intuito de promover a produção rural da região. A semana contou com público registrado de 90 produtores. Na ocasião foram realizadas as seguintes atividades:

- Reuniões técnicas com os temas: Boas Práticas Agrícolas, Cultivo Protegido, Prevenção da raiva em animais;
- Oficina: Utilização de Bokashi líquido.

5.5. 24ª Festa do Morango

Método coletivo de massa, realizado na região de Brazlândia e Alexandre de Gusmão, no período de 30 de agosto a 08 de setembro de 2019, no intuito de promover a cultura do morango entre os produtores da região e o público urbano. Estima-se que um público aproximado de 200 mil pessoas prestigie a Feira. As atividades técnicas contaram com um público registrado de 2.212 beneficiários. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Concurso e premiação de receitas de morango;
- Projeto Colha e Pague de visitação às propriedades produtoras de morango;
- 15º Encontro técnico do Morango no Distrito Federal - Controle biológico de pragas na cultura do morango e Rastreabilidade de produtos vegetais;
- Feira de floricultura e jardinagem de Brazlândia – Florabraz;
- 30ª Exposição Agrícola de Brazlândia.

5.6. 10ª Semana de Integração Rural de Vargem Bonita – IV Encontro Técnico de Produtores de Hortaliças Folhosas do DF

Método coletivo de médio porte, realizado na região de Vargem Bonita, no período de 16 a 21 de setembro de 2019, com o objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com um público total de 139 beneficiários, atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- 01 Encontro Técnico;
- 02 Mutirões de limpeza;
- 01 Campanha de recolhimento de embalagens;
- 02 Reuniões Técnicas;
- 02 Excursões Técnicas;
- 01 Oficina sobre biofertilizantes.

5.7. 7ª Fest Flor Brasil

Método coletivo de grande porte, no formato de feira, a Fest Flor Brasil é o principal evento do setor de flores, decoração e paisagismo do Distrito Federal e tem como objetivo promover e fomentar a cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais, além da divulgação de produtos e produtores, por meio de oficinas, palestras e seminários. A Fest Flor ocorreu no período de 19 a 22 de setembro de 2019. Estima-se que aproximadamente 25.000 pessoas visitaram o evento, sendo que o público registrado e atendido pela EMATER-DF foi de 690 participantes dos métodos coletivos, com 114 produtores rurais capacitados. A EMATER-DF atuou diretamente nesta feira por meio das seguintes atividades coletivas:

- Exposição de Flores e plantas ornamentais;
- III Seminário de Paisagismo de Brasília;
- Wokshop de Floricultura;
- 02 Mesas Redondas;



- 26 Oficinas Demonstrativas;
- 04 Reuniões Técnicas.

5.8. 6ª Feira da Colônia - Circuito Rajadinha

Método coletivo promovido pela EMATER/DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Rajadinha em Planaltina-DF, no intuito de fortalecer o agroturismo local. A feira ocorreu nos dias 03 e 04 de agosto de 2019 e contou com um público de 735 visitantes. Foi registrado o atendimento de 38 produtores rurais durante a feira, os quais expuseram seus produtos e serviços. O evento foi composto pelas seguintes atividades:

- Exposição de flores, plantas ornamentais e produtos da área rural;
- 06 Oficinas e palestras técnicas;
- 04 Visitas técnicas guiadas.

5.9. 21ª Semana do Pimentão

Método coletivo promovido pela EMATER-DF em parceria com produtores do Núcleo Rural Taquara. A feira ocorreu nos dias 07 a 11 de agosto de 2019. Foi registrado o atendimento de 477 produtores rurais durante a feira, que contou com as seguintes atividades:

- Exposição de produtos agropecuários da região;
- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- 1º Encontro dos produtores em sistema de cultivo protegido
- 05 Palestras técnicas;
- Cavalgada do pimentão.

5.10. 1ª Semana do Produtor Rural do Gama

Método coletivo, realizado na região do Gama, no período de 16 a 18 de outubro de 2019, no intuito de promover a agropecuária na região e que contou com um público registrado de 91 beneficiários, nas atividades desenvolvidas pela EMATER-DF. Estima-se que um público aproximado de 2.000 pessoas prestigiaram a exposição. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Dia Especial em produção de abacate;
- Palestra: Produção de Morango;
- 03 Cursos: Tratorista, Piscicultura Básica e Brigadeiro Gourmet;
- Leilão de Bovinos da Embrapa;
- Mutirão de combate a Dengue.

5.11. 2ª Semana do Produtor de Ceilândia

Método coletivo, realizado na região de Ceilândia, no período de 07 a 11 de outubro de 2019, com o objetivo de promover a produção rural na região. A Semana contou com a participação total de 133 beneficiários atendidos diretamente pela EMATER-DF. Durante a realização da Semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Campanha de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- 05 Reuniões Técnicas: Crédito Rural, Plantas ornamentais, Avicultura, Piscicultura e Energia Fotovoltaica.

5.12. 15º Encontro de Piscicultores do DF e Entorno

Método coletivo, realizado na Granja do Ipê/Seagri, no dia 24 de outubro de 2019, com o objetivo de propiciar oportunidade aos piscicultores do Distrito Federal e Entorno para trocas de experiências práticas e técnicas bem como adquirir conhecimentos sobre a cadeia de insumos, o sistema de produção, o processamento e a comercialização de peixes. Neste encontro, os piscicultores puderam discutir e buscar soluções para organizar os produtores para a inserção do pescado no mercado de Brasília. O evento contou com a participação total de 79 pessoas, sendo a maioria de piscicultores atendidos pela EMATER-DF, alguns participantes eram piscicultores do Estado de Goiás e os demais eram técnicos de instituições públicas.

5.13. 9º Encontro Regional dos Produtores de Maracujá e 1º Encontro Regional de Fruticultores - Planaltina

A realização do tradicional Encontro Regional de Produtores de Maracujá junto com o 1º Encontro de Fruticultores do Distrito Federal reuniu mais de 300 beneficiários no Núcleo Rural Pipiripau no mês de outubro de 2019. Aconteceram palestras técnicas sobre maracujá, pitaya, abacate e ainda o lançamento do livro Expedição Safra - Maracujá. Esse encontro promove de maneira muito eficiente a integração entre produtores, ATER e a pesquisa agropecuária, e demonstra o fortalecimento desta atividade no interesse apresentado pelos participantes. Foram capacitados 321 beneficiários de ATER.

5.14. Dia Especial de Frutas de Clima Temperado

Método coletivo, realizado no Parque de Exposições Ivaldo Cenci na região do PAD-DF, no dia 04 de dezembro de 2019, com o objetivo de promover a produção de frutas de clima temperado como: uvas finas, maçã e pera. Foi utilizada a metodologia de palestras e acompanhamento técnico nos pomares em fase de produção. O evento contou com a participação de 45 beneficiários de ATER do Distrito Federal e do Entorno (RIDE) e que foram capacitados no evento.

6. Capacitação de Produtores Rurais

O Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural (CENTRER) desenvolveu durante o ano de 2019 cursos de capacitação e qualificação em agroindustrialização para agricultores, mulheres e jovens rurais, instituições sócio assistenciais e para o público urbano. Foram realizadas no ano 2019, 72 capacitações com 1.179 participantes nas tecnologias de fabricação de produtos lácteos, cárneos, panificados, frutas, hortaliças e alimentos diferenciados (sem glúten e sem leite, diet e light). Desse total destacamos a realização de 39 oficinas com 779 participantes, atividades estas demandadas por instituições como a CEASA, Presidência da República, Escolas e a Fábrica Social. O CENTRER apoiou a realização de 574 atividades com um total de 12.654 participantes. Essas atividades foram promovidas pela EMATER-DF, SEAGRI-DF e CEASA-DF, outras Instituições governamentais e não governamentais (cooperativas, associações, escolas, empresas privadas), sendo realizadas no Centro de Capacitação e Comercialização (CCC), Escritórios Locais e RIDE.

7. Projetos Especiais

7.1. Instrumento Específico ANATER - Mais Gestão

Trata-se de parceria firmada entre a EMATER-DF e a Agência Nacional de Extensão Rural (ANATER) com foco na gestão de empreendimentos coletivos da agricultura familiar no Distrito Federal. Esse trabalho iniciou-se em 2018 e está em andamento com a assessoria técnica de 13 empreendimentos coletivos entre cooperativas e associações. A EMATER-DF atende 14 organizações com 889 pessoas associadas. Foram executados 12 Cadastros nas organizações no Distrito Federal, com 96 horas trabalhadas e fora do Distrito Federal executados 02 cadastros com 16 horas trabalhadas, 12 diagnósticos nas organizações no Distrito Federal com 288 horas, e 02 diagnósticos fora do Distrito Federal, com 48 horas trabalhadas, 10 Planos de Gestão para as organizações no Distrito Federal, com 320 horas trabalhadas, 35 atendimentos totalizando 140 horas. Eventos Coletivos: 01 Oficina com potenciais compradores com 16 horas trabalhadas, totalizando 924 horas técnicas de trabalho em 2019.

7.2. Atuação da EMATER-DF na RIDE

De janeiro a maio do ano de 2019 atuaram na RIDE as equipes técnicas lotadas nos Escritório de Projetos Especiais - EP's, Norte (Formosa - Lote-06), Leste (Formosa e Vila Boa - Lote 07) e Noroeste (Padre Bernardo/Cocalzinho - Lote 08). Essas equipes eram compostas por 13 profissionais que desenvolveram, nesse período, diversas ações de ATER para a conclusão das Metas estabelecidas no 7º Aditamento (09/05/2018 a 08/05/2019), referentes aos Contratos Nº 100, Nº 200 e Nº 300 da Chamada Pública de ATER/2014 firmados com o INCRA-SR (28) - DFE. Nesses 04 Aditamentos foram alcançadas 1.300 famílias de produtores em 27 Projetos de Assentamentos do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), sendo 14 localizados nos municípios de Formosa-GO; 01 em Cabeceiras-GO; 02 em Vila Boa-GO; 07 em Padre Bernardo-GO; e 03 em Cocalzinho-GO. No período do Contrato foram elaborados projetos de inclusão social e produtivos, por meio dos créditos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, Fomentos I e II e Fomento Mulher. Visto que o INCRA, através de sua Superintendência Regional - SR (28) DFE e os assentados beneficiários desses contratos nos solicitaram prioridade nesse sentido, haja vista a intenção da Superintendência em agilizar as liberações desses recursos, bem como a proximidade do término da nossa atuação nesses contratos (08/05/2019). Como resultados positivos desses esforços destacaram-se a elaboração e apresentação ao INCRA e agências do Banco do Brasil de 750 projetos, totalizando R\$ 7.175.200,00 (sete milhões, cento e setenta e cinco mil e duzentos reais), que estão em processos de liberações pelas respectivas instituições. Foram elaborados 206 projetos de créditos - PRONAF: valores previstos R\$ 5.150.000,00 (cinco milhões, cento e cinquenta mil reais); 218 projetos de Fomento I e II: valores previstos R\$ 1.395.200,00; 126 projetos de Fomento Mulher: valores previstos R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais). Outras ações de Ater desenvolvidas nesse período foram 215 visitas individuais nas unidades de produção familiar dos beneficiários da reforma agrária, com realizações de 860 atendimentos, 37 eventos coletivos (reuniões técnicas e oficinas de avaliações dos resultados dos projetos), com 526 produtores beneficiados e 09 licenciamentos ambientais.

7.3. Convênio MAPA para ATER ao Médio Produtor

Esse convênio foi firmado entre o MAPA e a EMATER-DF pelo período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018, entretanto, foi prorrogado, passando o

seu término para dezembro de 2019. Teve como objeto a realização de 04 assessoramentos individuais de ATER por produtor a 790 médios produtores rurais do Distrito Federal. Além disso a realização de: 30 métodos coletivos de ATER; 05 intercâmbios técnicos de formação para produtores e técnicos. No ano 2019, para complementação dessas Metas, os resultados alcançados neste convênio foram:

- 710 propriedades atendidas;
- 279 diagnósticos aplicados;
- 496 planos de ATER elaborados;
- 2.381 assessoramentos técnicos efetuados com 16 atividades coletivas (Dias de campo, Dias especial de saúde e Cursos), com um total de 625 participantes e,
- 03 viagens de intercâmbios de técnicos.

7.4. Instrumento Específico de Parceria ANATER – Mais Ater

Trata-se de um Instrumento Específico de Parceria – IEP, firmado entre a ANATER e a EMATER-DF, que tem por objeto a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural a 500 famílias de agricultores familiares do Distrito Federal pelo um período de 30 meses (01/11/2017 a 30/4/2020). Em 2019 os resultados apresentados no desenvolvimento das ações previstas nesse Instrumento Específico de Parceria foram as seguintes realizações:

- 2.494 visitas individuais;
- 35 eventos coletivos com 875 produtores beneficiados;
- 304 diagnósticos intermediários.

O objetivo das ações foi a promoção do desenvolvimento sustentável das unidades de produção familiar - UFPA's, beneficiárias desse IEP, por meio de inovações tecnológicas nas cadeias produtivas de olericultura, bovinocultura, fruticultura, piscicultura, avicultura, floricultura, agroindústria, artesanato e no fortalecimento do desenvolvimento social em projetos de segurança alimentar.

8. Projeto Portal Rural

O uso de dispositivos móveis é uma realidade no meio rural e traz desafios e oportunidades para a atividade de assistência técnica e extensão rural. É necessário repensar a forma de atendimento ao empreendedor rural e à cadeia produtiva do agronegócio, oferecer oportunidades de autoatendimento, aumentar a interação com técnicos e extensionistas e potencializar a educação à distância. Assim, a EMATER-DF, em conjunto com a SEAGRI-DF e CEASA-DF, desenvolveu o aplicativo DFRural para atendimento ao produtor rural, oferecendo serviços e informações do Sistema Público de Agricultura por meio de dispositivos móveis. No ano de 2019, foram disponibilizados, em caráter experimental, os seguintes serviços ao público rural:

- Cartão do Produtor Rural Digital (e-CPR);
- Caderneta de Campo: permite que o produtor rural mantenha o histórico das atividades realizadas nos plantios, atendendo às normas da rastreabilidade de produtos vegetais frescos, estabelecidos pela Instrução Normativa nº 02/2018 do MAPA;
- Banco de Emprego: parceria com a SETRAB-DF para que o Produtor rural ofereça vagas de emprego;
- Preços da CEASA: histórico de preços praticados no atacado e coletados diariamente pela CEASA-DF.

O aplicativo encontra-se disponível na Google Play Store e possui as seguintes facilidades:

- Gratuito e sem publicidade;
- Foco no Produtor Rural e na simplicidade de utilização;
- Funcionamento sem internet;
- Manutenção de backup dos dados inseridos pelo produtor.

9. Programa de Fortalecimento do Emprego e Qualificação no Setor Agropecuário

As mudanças no cenário nacional quanto ao desenvolvimento de um meio rural produtivo e sustentável demandam cada vez mais por uma maior qualificação da mão de obra. A presença de novas tecnologias no campo diminuiu muito a penosidade do trabalho rural. No entanto, na outra ponta da cadeia, falta mão de obra qualificada que atenda o desenvolvimento do setor agropecuário. Nesse contexto, a construção de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, geração de renda e ampliação do acesso a programas e políticas públicas aos agricultores do Distrito Federal se fazem necessárias. A Extensão Rural, que se baseia no processo educativo continuado e transformador, tem se deparado com essa urgência imperativa da qualificação de recursos humanos nos diversos segmentos agropecuários. É nesse intuito que o Governo do Distrito Federal, por meio da EMATER-DF e da Secretaria de Trabalho (SETRAB-DF), prepara o lançamento do Banco de Empregos no início do ano de 2020, direcionado exclusivamente ao campo, que irá reunir todas as informações sobre a oferta de vagas e a mão de obra disponível do setor. Essa ferramenta facilitará o êxito na busca, que hoje é tão complicada. Além dessa inovação, diante da dificuldade que muitos produtores têm em encontrar pessoas qualificadas para atividades específicas no campo, o projeto vai focar nessa especialização por meio de cursos, que irão focar o desenvolvimento, a aprendizagem e o desempenho profissional com as características exigidas pelo setor. Dentre as atividades desenvolvidas no programa, destacamos:

- Elaboração do Plano de Trabalho e do Acordo de Cooperação Técnica com a SETRAB-DF;
- Implantação do Banco de Empregos no aplicativo DF Rural, em caráter experimental;
- Planejamento dos cursos a serem ofertados.

10. Manutenção da Infraestrutura do Setor Agropecuário

A EMATER-DF em apoio à SEAGRI e com os agricultores fez, ao longo do ano de 2019, um importante trabalho de recuperação dos canais de irrigação do Distrito Federal. Estes canais, em sua grande maioria, foram construídos pela antiga Fundação Zoobotânica nas décadas de 60 e 80 do século passado, com o objetivo de promover o desenvolvimento da atividade de produção de alimentos para a capital federal e foram de suma importância para o desenvolvimento das áreas rurais do Distrito Federal. Em sua maioria, os canais de irrigação são escavados em terra e estão sujeitos a diversos tipos de danos e contaminações, além de possuírem baixa eficiência no processo de condução da água onde em vários trechos as perdas chegam a 50% do volume captado. Diante de um universo de 63 sistemas de abastecimento de água para irrigação (canais), em 2019 foram realizadas obras de tubulação em 08 desses sistemas, no qual foram instalados 24 km de tubulações de PEAD/PVC, beneficiando 288 propriedades rurais. Foram realizados ainda serviços de limpeza e manutenção em outros 04 canais, somando 14,5 km e trazendo benefícios a outros 145 agricultores. Os canais que foram parcialmente ou totalmente tubulados em 2019 são: Santos Dumont (ramais), Rodeador (trechos críticos), Buri Vermelho, Lamarão, Capão Comprido I e II, Granja do Ipê e Tabatinga. Os canais que receberam serviços de limpeza são: Curral Queimado, Jatobazinho, Riacho Fundo e Santos Dumont (principal). Os trabalhos foram realizados utilizando maquinário da SEAGRI-DF, acompanhados por Extensionistas Rurais da EMATER-DF com mão de obra auxiliar fornecida pelas Organizações de Agricultores.

11. Programa de Incentivo à Energias Renováveis

A EMATER-DF desenvolveu um programa voltado para o incentivo do uso de energias renováveis no Distrito Federal, onde foi elaborado o plano de trabalho em energias renováveis e modelagem de implantação de sistema fotovoltaico nos Escritórios Locais da EMATER-DF. Foi realizada a demonstração de sistema fotovoltaico no Espaço da Agricultura Familiar na Agrobrasilândia de 2019, em Off Grid e On Grid, com o sistema de irrigação funcional, com o objetivo de aproximar essa tecnologia aos produtores que visitaram o circuito da floricultura, tendo público estimado de 3.000 pessoas. Foram realizados ainda 04 eventos de apresentação e divulgação de energia fotovoltaica nos seguintes locais: Associação de Produtores Rurais do Lago Oeste (ASPROESTE); no Escritório de Vargem Bonita na X Semana de Integração Rural; no dia de campo de piscicultura no Escritório de Ceilândia; e no dia de campo da floricultura na Agrobrasilândia de 2019. Atualmente, a EMATER-DF orienta 10 propriedades rurais no Lago Oeste para a implantação de energia fotovoltaica.

12. Modernização de Sistemas de Informação

Antes da implantação do Projeto de Conectividade Rural e Praças Digitais, os dispositivos públicos instalados na área rural do Distrito Federal apresentavam dificuldades de comunicação devido a obsolescência e, portanto, o acesso a internet era extremamente precário, resultando em lentidão e indisponibilidade de serviços relacionados ao atendimento ao público rural pela EMATER-DF. Com a execução do projeto e a consequente aquisição de equipamentos modernos de rede (rádios e seus acessórios) que possuem alta taxa de transmissão de dados (velocidades superiores a 350 mb/s) permitiram acesso à internet de alta velocidade à 07 núcleos rurais (Alexandre Gusmão, Pipiripau, PAD-DF, Jardim, Tabatinga, Rio Preto e Taquara), beneficiando diversos órgãos que estão instalados nestes locais como os Escritórios Locais da EMATER-DF, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a SEAGRI-DF, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Educação, levando maior agilidade no atendimento a população que vive nos locais informados acima e que é usuária dos serviços públicos oferecidos por estes Órgãos. Salientamos ainda que o projeto trouxe ganho no atendimento de Tecnologia da Informação (TI) e suporte ao usuário, uma vez que, antes do projeto era exigido o deslocamento dos técnicos de informática da EMATER-DF da sede até os Escritórios Locais, gerando custos elevados com combustível e tempo. Depois da implantação do projeto o acesso agora é remoto, por meio de conexão de rede, o que promoveu redução de gastos com deslocamento. Vale destacar ainda a disponibilização de WIFI gratuito a estas comunidades (Praças Digitais) nas imediações dos escritórios locais da EMATER-DF, o que permitiu o acesso à internet de alta velocidade, levando inclusão digital à população rural destes locais.

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcançado 1º Ano	Alcançado 2º Ano	Alcançado 3º Ano	Alcançado 4º Ano	Fonte
1483 - AGRICULTOR ASSISTIDO	UNIDADE	10.000	31/01/2015	ANUAL	10.900	11.800	12.700	13.600	11284	12.362	10.417	12487	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
Justificativa: 2016 - 11.284 beneficiários de ATER (agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais) assistidos, com repetição, totalizando 79.095 atendimentos. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas. 2017 - Em 2017 foram atendidos 12.362 beneficiários de ATER, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais, sem repetição. Os atendimentos com repetição somaram 118.374. As pessoas foram assistidas em desenvolvimento da produção agrícola e produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas. 2018 - Em 2018 foram assistidos 10.417 beneficiários de ATER sem repetição, compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores, mulheres, jovens e organizações rurais. Os atendimentos com repetição somaram 108.848 assistidos. Os beneficiários das políticas públicas foram assistidos em desenvolvimento da produção agrícola, produção animal, desenvolvimento de negócios, desenvolvimento humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas. 2019 - Em 2019 foram assistidos 12.487 beneficiários da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), compreendendo as categorias de agricultores, trabalhadores rurais, mulheres, jovens e organizações rurais, por meio de métodos individuais e coletivos de ATER. Os atendimentos com repetição, somaram 176.169 atendimentos. Os beneficiários foram assistidos em desenvolvimento da produção agrícola, produção animal, desenvolvimento de negócios, humano e social, gestão ambiental e atividades não agrícolas.													
1484 - PARTICIPAÇÃO NO PAA/PNAE/PAPA-DF	PESSOA	637	31/12/2014	ANUAL	870	1110	1360	1600	1626	1.501	1657	2069	EMATER-DF / UO 14203 / OE 4
Justificativa: 2016 - Participação de 1.138 agricultores familiares no PAA, 250 no PNAE e 238 no PAPA. O índice foi superado, principalmente, devido a disponibilização de recursos da área federal. Também houve a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos. 2017 - Em 2017 houve a participação de 1.016 agricultores familiares no PAA; no PNAE 307 e no PAPA-DF 178. O índice foi superado em razão da disponibilização de recursos da área federal, além da inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, inclusive orgânicos; renovação e execução de contratos firmados em anos anteriores; e apoio a associação e cooperativa na execução de projetos. 2018 - Em 2018 ocorreu a participação de 1.033 agricultores familiares no PAA, 612 no PNAE e 12 no PAPA-DF. O índice foi superado em virtude da maior disponibilização de recursos para o PNAE, bem como a inclusão de novos produtos nas chamadas públicas, incluindo os orgânicos, a renovação e a continuidade de contratos firmados em anos anteriores e o apoio de associações e cooperativas na execução de projetos. 2019 - 2019 - No exercício de 2019 participaram dos programas públicos de aquisição de alimentos 2.069 agricultores familiares, distribuídos da seguinte forma: PAA com 1.033, PNAE com 946 e PAPA/DF com 90. O índice foi superado em virtude do maior volume financeiro contratado bem como da maior participação quantitativa de agricultores.													

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1827 - EXPANSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	100000,0	0,0	0	0
0006 - INSTALAÇÃO DE POÇO ARTESIANO SETOR RURAL PINHEIRAL - SÃO SEBASTIÃO	100000,0	0,0	0	0
4116 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL	31673,0	2470308,00	1274249,35	315431,13
0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	31673,0	2470308,00	1274249,35	315431,13
3043 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS	0	496800,0	0,0	0
0002 - ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREAS RURAIS-INSTALAÇÃO DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE SANEAMENTO RURAL-DISTRITO FEDERAL	0	496800,0	0,0	0
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	131673,00	2967108,00	1274249,35	315431,13

1. Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes de ATER que a EMATER-DF desenvolve para adequar as propriedades rurais à legislação ambiental vigente. Tem como objetivo minimizar os impactos ambientais produzidos nos processos de produção das propriedades rurais no Distrito Federal. Nesse contexto, destacam-se as ações no Programa Produtor de Água, cujo objetivo é estimular a preservação dos mananciais por meio da política de pagamento por serviços ambientais voltados a proteção hídrica no Brasil. No Distrito Federal, o programa foi implantado na bacia do Ribeirão do Pipiripau no ano de 2010 e em 2019 foi implantado na Bacia do Rio Descoberto. Em 2019 foram elaborados 04 Projetos Individuais de Propriedade (PIP). A EMATER-DF atuou na Restauração e Conservação de Área de Preservação Permanente e Vegetação Nativa, com o plantio de aproximadamente 17.292 mudas na Bacia do Pipiripau. Na Bacia do Rio Descoberto, foram realizadas três reuniões da Unidade de Gestão do Projeto do Produtor de Água no Rio Descoberto para discutir as ações que já foram realizadas e as ações que serão implementadas a partir de 2020. Nas ações do Projeto Descoberto Coberto, realizadas na bacia do Rio Descoberto, vale destacar a adequação de 34 Km de estradas rurais, construção de 94 bacias de retenção, recuperação de 19 nascentes e o plantio por sementeira direta em 5 hectares na Reserva Biológica (REBIO) do Lago Descoberto. A EMATER-DF auxiliou ainda na execução do Projeto REFLORESTAR da SEAGRI-DF, com 96 atendimentos e 80 produtores beneficiados.

Na ação prioritária de adequação ambiental dos imóveis rurais, foram realizadas as seguintes ações:

- Elaboração de 75 Declarações de Conformidade de Atividade Agropecuária (DCAA);
- 294 produtores beneficiados, referentes a outorga de água;
- 15 Campanhas de Recolhimentos de Embalagens Vazias que beneficiaram 312 produtores rurais;
- Elaborados 180 Cadastro Ambiental Rural (CAR) e,
- Elaborados 35 Planos de Utilização (PU) e,
- Recomendação e auxílio na utilização do Composto Orgânico de Lixo (COL), sendo que em 2019 foram atendidos 529 produtores rurais em uma área de 997,16 ha e um total de 27.117,61 toneladas de composto.

Em 2019 foram 312 produtores beneficiados e 294 atendimentos referentes à outorga de água a produtores beneficiários.

2. Programa SANEATER - Saneamento Básico Rural

A EMATER-DF é uma empresa pública comprometida, entre outros aspectos, com a melhoria da qualidade de vida e saúde do morador do campo. Busca contribuir para a ampliação das práticas de sustentabilidade ambiental adequadas de saneamento básico. Em 2019, em parceria com a SEAGRI-DF, criou o programa de Saneamento Básico Rural (SANEATER) com o objetivo de aumentar a quantidade de moradias na área rural do Distrito Federal com acesso a sistemas salubres e sustentáveis de esgotamento sanitário. Para tanto, desenvolveu os estudos técnicos pertinentes e deu início ao processo licitatório para aquisição e instalação de 165 sistemas individuais de esgotamento sanitário, cujos beneficiários serão produtores rurais de 10 regiões distintas do Distrito Federal. O processo está em andamento e estima-se que seja finalizado no exercício de 2020. Destaca-se, ainda, a realização das seguintes atividades voltadas para este fim:

- Captação de recursos por meio de emendas parlamentares individuais;
- Articulação com órgãos do Governo do Distrito Federal;
- Visitas a diferentes regiões atendidas pela EMATER-DF;
- Reuniões com órgãos afins: Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), SEAGRI-DF e a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF);
- Sondagem de programas governamentais voltados ao atendimento sanitário do pequeno produtor rural;
- Participação nas reuniões do conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal (CONSAB) para a elaboração do Plano de Saneamento Básico Rural do Distrito Federal.

Indicadores de Desempenho por Programa de Governo

Assinatura

Indicador	Unidade	Índice mais recente	Apurado	Periodicidade	Desejado 1º Ano	Desejado 2º Ano	Desejado 3º Ano	Desejado 4º Ano	Alcançado 1º Ano	Alcançado 2º Ano	Alcançado 3º Ano	Alcançado 4º Ano	Fonte
1645 - RECUPERAÇÃO DE APP E RESERVA LEGAL	HA	20	31/12/2014	ANUAL	105	120	150	185	99	59,43	22,71	11,12	EMATER-DF / UO 14203 / OE 5)
Justificativa: 2016 - Em 2016 foram alcançados 99 hectares de área de recuperação de APP e reserva legal correspondendo a 95% do índice desejado. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 5% restantes para o alcance do índice. 2017 - No exercício de 2017, a meta para recuperação de APP e reserva legal era de 120 hectares. No entanto, foram alcançados apenas 59,43 hectares, o que corresponde a 49,52% da meta. Devido ao longo período de estiagem durante o ano, observou-se uma redução da solicitação de mudas retiradas no viveiro, o que pode justificar os 50,48% restantes para o alcance da meta. 2018 - A meta para recuperação de APP e reserva legal para o terceiro ano era de 150 hectares. Foi alcançado, porém, 22,71 hectares o que corresponde a 15,14% da Meta, em virtude da baixa produção de mudas do Viveiro Granja do Ipê, da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. 2019 - A meta para recuperação de Área de Preservação Ambiental (APP) e reserva legal era de 185 hectares. Porém, foi alcançado 11,12 hectares, que corresponde a 6,01 % da meta estipulada para o exercício de 2019. O alcance da meta não foi possível devido a baixa produção de mudas do Viveiro da Granja do Ipê da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (SEAGRI).													

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	111000,0	32937,0	32937,00	31397,07
0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	111000,0	32937,0	32937,00	31397,07
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	111000,00	32937,00	32937,00	31397,07

O contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP) atende a necessidade de pessoal no setor de manutenção da EMATER-DF ao compor a equipe de trabalho que presta apoio no edifício sede da EMATER-DF e em seus escritórios locais, distribuídos pelo Distrito Federal. Durante o ano de 2019 a EMATER-DF teve a participação de 02 internos da FUNAP que tiveram a oportunidade realizar atividades laborais em um ambiente profissional.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	3300000,0	2282606,00	2264388,44	2264388,44
0080 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-EMATER- PLANO PILOTO .	3300000,0	2282606,00	2264388,44	2264388,44
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	711653,0	10990959,00	10675586,92	10675586,92
6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	711653,0	10990959,00	10675586,92	10675586,92
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8000000,0	7680547,00	7679313,31	7679313,31
0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	8000000,0	7680547,00	7679313,31	7679313,31
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	12011653,00	20954112,00	20619288,67	20619288,67

No exercício de 2019, houve a representação judicial da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em aproximadamente 166 ações judiciais perante a Justiça do Trabalho, divididas da seguinte forma: 104 ações sobre gratificação de titulação (Lei nº 3.824 de 2006), 44 ações de insalubridade e 18 referentes a outros assuntos, tais como: dissídio coletivo, jornada de trabalho, cumprimento de acordo coletivo, progressão funcional, reequilíbrio funcional, ressarcimento de pagamentos indevidos e ação civil pública, com atuação junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, ao Tribunal Superior do Trabalho e ao Supremo Tribunal Federal. No mesmo ano, a Assessoria Jurídica também exerceu a representação judicial esporádica da EMATER-DF, nos polos ativos e passivos, em algumas ações judiciais remanescentes perante a Justiça Comum Estadual e Federal, referentes a assuntos diversos (ações declaratórias, ações de cobrança, ações anulatórias, execuções, mandado de segurança, repetição de indébito, execuções fiscais etc.).

Em 2019, exerceu a representação extrajudicial da EMATER-DF junto a órgãos e entidades da Administração Pública e entidades privadas, mediante atuação em procedimentos junto ao Ministério Público do Trabalho, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), à Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), à Ouvidoria Geral do Distrito Federal, ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN-DF), além de elaborar notificações extrajudiciais a pessoas físicas e jurídicas. Em 2019, os Advogados da EMATER-DF auxiliaram as comissões de trabalho com o objetivo de atualizar os normativos internos da EMATER-DF em cumprimento à legislação vigente, como a Lei nº 13.467 de 2017, que alterou a CLT, e a Lei nº 13.303 de 2016, que instituiu o estatuto jurídico das estatais. Desde o ano de 2018, a EMATER-DF tem atuado para se adequar aos novos ditames estabelecidos pelo novo estatuto das estatais, instituído pela Lei nº 13.303 de 2016 e o seu regulamento (Decreto Distrital nº 37.967 de 2017). Além disso, exerce o constante acompanhamento da atualização da legislação aplicável, auxiliando os setores competentes na modernização, interpretação e no cumprimento das normas.

O programa de trabalho aloca igualmente a execução do pagamento das indenizações do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) que terá seu encerramento em maio de 2021.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	349319,0	204151,10	148680,15	28195,00
5338 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	349319,0	204151,10	148680,15	28195,00
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	39817,0	16307,60	15499,60	14150,72
9633 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-EMATER-DISTRITO FEDERAL	39817,0	16307,60	15499,60	14150,72
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	200683,0	143671,00	0	0
9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	200683,0	143671,00	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	92831559,0	101442373,00	101378184,20	101377721,49
0006 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	92831559,0	101442373,00	101378184,20	101377721,49
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	3824698,0	3838353,00	3825828,77	3825828,77
6986 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	3824698,0	3838353,00	3825828,77	3825828,77

[Assinatura]

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	2585921,0	2989794,00	2795994,82	2130843,52
0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	2585921,0	2989794,00	2795994,82	2130843,52
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	126693,0	88538,00	10305,0	9675,0
0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER-DISTRITO FEDERAL	126693,0	88538,00	10305,0	9675,0
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	70000,0	46017,00	35613,48	29248,24
0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL-EMATER-DISTRITO FEDERAL	70000,0	46017,00	35613,48	29248,24
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	100028690,00	108769204,70	108210106,02	107415662,74

1. Concessão de Bolsa Estágio

Atendendo ao disposto na Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e outros dispositivos legais, a EMATER-DF oferece oportunidade de realização de estágio curricular e extracurricular à estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, com o objetivo de complementar os estudos por meio da prática profissional. O acesso ao Programa de Estágio Remunerado, a partir de 2019, foi possível por meio de adesão ao contrato da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, gestora do programa no âmbito do Governo do Distrito Federal. Foram contratados 04 estudantes, sendo 01 em Agronomia, 01 em Propaganda e marketing, 01 em Turismo e 01 em Direito. Esse pequeno número de contratações se deve ao reduzido valor orçamentário disponibilizado para a gestão desse programa de trabalho. Foram disponibilizadas ainda no decorrer do ano de 2019, 20 vagas de estágio obrigatório não remunerado, abrindo vagas para estudantes de Gestão do Agronegócio, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Ambiental, Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática, Zootecnia, Tecnologia de Alimentos e Técnico em Agropecuária.

2. Bolsa Jovem Aprendiz

É um programa técnico-profissional que prevê a execução de atividades teóricas e práticas, sob a orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica, com especificação do público-alvo, dos conteúdos programáticos a serem ministrados, período de duração, carga horária e prática, mecanismos de acompanhamento, avaliação e certificação do aprendizado, observando os parâmetros estabelecidos na Portaria do extinto Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nº 615, de 13 de dezembro de 2007. Aprendiz é o jovem com idade entre 14 e 24 anos, matriculado em curso de aprendizagem profissional e admitido por estabelecimentos de qualquer natureza que possuam empregados regidos pela CLT. Em 2019 realizamos uma seleção para 07 vagas a partir de demanda feita ao Instituto Fecomércio - instituição formadora e legalmente qualificada, onde os (as) aprendizes participam de um programa de formação continuada 01 vez por semana, durante a vigência do contrato, conciliando o desenvolvimento profissional e sua prática exercida na EMATER-DF. Os candidatos a empregado aprendiz passaram por seleção de supervisores e entrevista, onde foram selecionados (as) jovens das localidades próximas aos escritórios locais da EMATER-DF e também filhos de agricultores participantes de programas sociais, concretizando o papel social de atuação da EMATER-DF. Os (as) jovens selecionados (as) tiveram suas lotações efetivadas nas unidades de Ceilândia, Gama, Paranoá, Píripai, São Sebastião, Taquara e na Seda da EMATER-DF.

3. Capacitação de servidores

Diante da restrição orçamentária para a capacitação de servidores no exercício de 2019, listamos abaixo as ações realizadas:

- Capacitação de 29 empregados no curso "Gestão e fiscalização de contratos", em parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal (EGOV) e a Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), visando a correta execução dos contratos da EMATER-DF;
- Capacitação de 04 empregados para a realização de pregão eletrônico, em consonância com a Lei nº 13.303 e o Regulamento de Licitações e Contratos da EMATER-DF;
- Realização da palestra "Autogestão para resultados extraordinários", durante o Seminário Institucional ocorrido no mês de dezembro, com a participação de 220 (duzentos e vinte) empregados da EMATER-DF.

Por meio de fonte de recursos provenientes de convênios, foram realizados ainda os seguintes cursos:

- "Curso em organização Social para Agentes de ATER" com 19 participantes e,
- "Curso Princípios e Práticas de Agroecologia e Produção Orgânica" com 20 participantes.

4. Gestão de Pessoas no Exercício de 2019

No exercício de 2019, a EMATER-DF deu continuidade à implantação do eSocial, Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, instituído pelo Decreto Federal nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014 que regulamenta o início do envio das informações mensais relativas à Folha de Pagamento, afastamento, contribuições previdenciárias e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Deu-se continuidade, outrossim, no envio das informações que já estavam sendo enviadas desde o exercício de 2018, como admissões, desligamentos e aviso prévio. Desta forma, com a instituição da Carteira de Trabalho Digital, por meio da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, os empregados da EMATER-DF, já estavam, desde o primeiro momento, com suas informações trabalhistas, como admissão e atualização contratual, disponibilizadas em tempo real através do aplicativo no celular ou por meio do portal na internet, não sendo mais necessário a utilização da Carteira de Trabalho Física. Assim, com os trabalhos realizados, a EMATER-DF encontra-se em dia com o cronograma de implantação do eSocial e encontra-se preparada para a próxima e última fase que englobará o início dos cadastros e envio dos eventos relativos à saúde e segurança do trabalho, prevista para o início do exercício de 2020.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

1. Parcerias Internacionais

A EMATER-DF vem mantendo, nos últimos anos, dentro da atividade da assessoria internacional, 02 Termos de Cooperação, os quais têm sido as bases do trabalho de Parcerias Internacionais. Um deles é o Termo de Cooperação com o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA), fruto do reconhecimento das políticas brasileiras de Segurança Alimentar e Valorização da Agricultura Familiar, junto aos organismos internacionais de desenvolvimento, notadamente com a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura). O outro é o Termo de Cooperação junto à Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores. Em 2019, os dois termos foram renovados até o ano de 2022. Não obstante, também recebemos diversas demandas de outras entidades e órgãos administrativos, nacionais e estrangeiros, interessados em conhecer, à campo, não somente as políticas de compras institucionais, para valorização da agricultura familiar e combate à fome, mas também os diferentes processos de trabalho da extensão rural no Brasil. Dentro desta perspectiva, em 2019, recebemos 09 comitivas estrangeiras, abrangendo os seguintes países: Bolívia; Uganda; República Theca; Chile; Panamá; El Salvador, Equador, Guatemala e Paraguai, com um total de 49 técnicos e autoridades, envolvidos com os programas de compras institucionais dos seus respectivos países. No aspecto da cooperação técnica, foram realizadas 03 missões à Costa Rica, Ruanda e Honduras, para intercâmbio e avaliação da possibilidade de estabelecermos termos de cooperação. Estas missões envolveram 04 técnicos da EMATER-DF. Como fruto da missão técnica à Honduras, estamos em processo de análise de uma cooperação técnica na área de irrigação de olerícolas, que será financiada com recursos da ABC. Buscando a promoção de parcerias para atendimento da área internacional e a captação de recursos próprios, foi iniciada, uma negociação com a empresa CAMPO (Companhia de Promoção Agrícola), estando em andamento a implantação de um Termo de Cooperação que inclua a possibilidade da EMATER-DF prestar serviços pagos no Brasil e no exterior, com vistas a capacitação e assessoramento, em projetos de desenvolvimento a serem implantados. Este trabalho contou com um ato comemorativo ocorrido no stand da empresa CAMPO, na Feira da Agrobrasil de 2019, onde compareceram a Direção da EMATER-DF, representantes da CAMPO e embaixadores de 11 países africanos (Etiópia, Gabão, Gana, Guiné, Mali, Marrocos, Moçambique, Senegal, Togo, Zâmbia e Zimbábue), onde foi assinado um compromisso inicial entre as instituições.

Recebemos também as visitas do cônsul Honorário do Mali que esteve com a Direção da EMATER-DF, propondo a abertura de uma unidade da EMATER-DF no continente africano com o intuito de prestar serviços de consultoria. Recebemos igualmente a visitada da embaixadora de El Salvador, interessada em

estabelecer cooperação técnica com a EMATER-DF. Participamos, a convite da Secretária de Relações Internacionais (SRI), da Rodada de Negociações com a China para apresentar as possibilidades de financiamento de projetos estruturantes na área rural do Distrito Federal. Por solicitação da equipe do Deputado Distrital Leandro Grass, integramos a comitiva que foi à embaixada da Dinamarca. Nesta reunião foi estabelecida uma possibilidade futura de cooperação técnica na área de produção orgânica de hortaliças.

Foi organizada pela EMATER-DF, uma reunião com representantes do Instituto Interamericano de Cooperação Agrícola (IICA) para troca de informações e avaliação das perspectivas de parcerias possíveis para cooperação técnica. Entretanto, a partir do segundo semestre de 2019, os esforços da assessoria internacional da empresa foram voltados para a meta do governo, de tornar o Distrito Federal um polo de exportação de flores. Assim, organizamos uma visita à SRI onde a Presidente da EMATER-DF apresentou o trabalho e os objetivos da Empresa e como poderiam ser as interações entre estas duas entidades. Da reunião surgiu a proposta de termos uma apresentação da empresa traduzida para o inglês que será utilizada para as apresentações às delegações estrangeiras e cuja apresentação foi elaborada e encaminhada a SRI. Foi organizada uma visita a uma propriedade produtora e exportadora de bromélias. Nesta visita surgiu a iniciativa da criação do grupo de trabalho para incentivo à produção e comercialização de flores, inclusive para a exportação, que já se encontra implantado e em funcionamento. Embora este grupo esteja implantado no âmbito da SEAGRI-DF sendo que a presidente do grupo de trabalho é a Coordenadora de Floricultura da EMATER-DF. Em outro esforço conjunto com a SRI, realizamos uma reunião com a equipe da Embaixada do Zimbábue. Nesta ocasião foi discutida a possibilidade de se estabelecer uma cooperação técnica via ABC, com o objetivo de fazer intercâmbio entre os empresários do Zimbábue e os empresários brasileiros da área de produção e comercialização de flores. Posteriormente a SRI estabeleceu contato com a ABC e foi dado início a dois projetos de cooperação, com o Zimbábue e com o Chile, países reconhecidamente fortes na exportação de flores. Os projetos já estão em fase de construção, com recursos por meio da ABC e devem ser iniciados em 2020.

2. Atividades do Controle Interno

O Controle Interno é Unidade orgânica subordinada à Presidência da EMATER-DF e com subordinação técnica à Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), por força do Decreto nº 32.840 de 2011. Atua na integração institucional entre a CGDF e a EMATER-DF. Realiza atividade de Compliance, informando a toda a Empresa acerca dos normativos regentes das atividades de cada área, zelando pelo seu fiel cumprimento, realizando, para tanto, atividades de monitoramento e reporte à Alta Direção da EMATER-DF. Acompanha, também, o cumprimento à Lei de Acesso à Informação, verificando a conformidade. Destacamos as seguintes atividades em 2019:

- Elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna;
- Orientação preventiva aos gestores da Empresa, contribuindo para identificação antecipada de riscos e para a adoção de medidas pertinentes;
- Utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAWEB-DF) para as respostas às auditorias realizadas pela CGDF.

Realizou, ainda, as seguintes atividades, relacionadas ao cumprimento de exigências da Lei Nacional nº13.303/2016 – Lei das Estatais:

- Coordenar a ampliação do Plano de Gestão de Riscos da EMATER-DF, sob a consultoria da CGDF;
- Coordenar a implantação do Programa de Integridade da EMATER-DF, sob a consultoria da CGDF;
- Fomentar e coordenar os treinamentos em Gestão de Riscos e Integridade, ministrados em parceria com a CGDF.

3. Atividades da Ouvidoria

Os trabalhos de atendimento ao Cidadão, na EMATER-DF, estão disponibilizados por meio da Ouvidoria Especializada e têm como principal objetivo contribuir para a construção de uma gestão, acima de tudo, eficiente, ágil e comprometida com o interesse social, garantindo o princípio da ética, da eficiência e da transparência nas relações do Estado com a sociedade. Os dados das manifestações recebidas pela Ouvidoria possibilitam identificar necessidades sociais e proporcionam informações importantes para que o Governo possa promover o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a racionalização dos gastos públicos. A manutenção da excelência do atendimento, para que o cidadão se sinta acolhido, ao obter uma resposta sempre no prazo estabelecido pela legislação vigente, foi fundamental para atingir as metas estabelecidas para o exercício de 2019. Desta maneira, deram entrada no Sistema de Ouvidoria do Governo do Distrito Federal, 126 Manifestações, sendo assim distribuídas: 87 (oitenta e sete) elogios; 17 (dezessete) solicitações; 14 (quatorze) reclamações; 05 (cinco) denúncias; 02 (duas) informações e 01 (uma) sugestão. Segundo a avaliação dos cidadãos, a EMATER-DF obteve 86% de Resolutividade, 83% de Satisfação e 100% de Recomendação o que demonstra a satisfação do Público Atendido pela Empresa. Os elogios representaram 69,05% contra as demais tipologias que juntas obtiveram 30,95%. Já no sistema da Lei de Acesso à Informação foram registradas 24 Manifestações. As Cartas de Serviços da Empresa, no total de 24 (vinte e quatro), sob a responsabilidade da Ouvidoria, têm tido uma procura expressiva, seja por meio da internet, contando com diversos acessos, quanto na forma impressa, principalmente dirigida aos Produtores Rurais, que por diversos motivos não fazem uso do sistema informatizado. Foram distribuídas 3.120 (três mil, cento e vinte) exemplares. Foram realizados 02 eventos ao longo do ano, sendo o primeiro no mês de agosto para divulgar os serviços de Ouvidoria, a Lei de Acesso à Informação e a Carta de Serviços, com público presente de 127 pessoas e o segundo no mês de dezembro, intitulado "Café de Natal com a Ouvidoria", com público aproximado de 100 pessoas.

Cabe ressaltar que no ano de 2019 a EMATER-DF foi agraciada com o recebimento de 02 prêmios pelo reconhecimento dos serviços prestados ao Cidadão, sendo eles:

- "Prêmio de Melhor Desempenho em Ouvidoria" no ano de 2019, premiado no mês de novembro de 2019 para a categoria Empresa Pública;
- "Prêmio de Transparência Ativa" em 2019, recebido no mês de dezembro de 2019.

4. Grupo de Trabalho de Implantação do Sistema de Nota Fiscal Eletrônica

Em outubro de 2019, foi criado o grupo de trabalho para identificação de estratégias necessárias para a implantação de sistema de Nota Fiscal Eletrônica com base em Certificado Digital para Pessoa Física. O grupo de trabalho conta com representantes da Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF), da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (SEEC-DF), da EMATER-DF e da CEASA-DF e tem por objetivo apresentar as estratégias e ações que resultem em orientações aos produtores rurais do Distrito Federal para o seu credenciamento junto a Secretaria de Economia, visando o cumprimento do estabelecido no ajuste SINIEF 7 de 03 de julho de 2009, considerando-se a realidade da agricultura local diante dos prazos e métodos estabelecidos. Desde 2009 o Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ) apresentou o ajuste SINIEF 07/2009 que visa à autorização dos Estados a emitirem a Nota Fiscal Avulsa (NFA) e Nota Fiscal de Produtor Rural (NFPDR), sendo este prorrogado até 31 de dezembro de 2020.

5. Atividades da Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação da EMATER-DF tem como função interna e externa divulgar as ações e atividades dos extensionistas rurais. Essa divulgação é feita por meio da produção de reportagens, distribuição de textos, fotos, áudios e vídeos para jornalistas e veículos de comunicação, por meio de agendamento de entrevistas com os empregados e postagens nas redes sociais e artes relevantes do ponto de vista jornalístico. No exercício de 2019, a EMATER-DF gerou os seguintes números:

- 371 Reportagens produzidas e publicadas no site da Empresa;
- 259 Reportagens produzidas e distribuídas para veículos de comunicação;
- 62 pedidos de agendamentos de veículos de comunicação para entrevistas com técnicos da EMATER-DF.

Em 2019, destacamos o desempenho da EMATER-DF nas redes sociais. No Twitter a EMATER-DF encerrou o ano de 2019 com 1.742 postagens e 1.058 seguidores. No Facebook a EMATER-DF teve 7.228 seguidores e 7.210 curtidas e no Instagram teve 1.007 publicações com 3.298 seguidores em 2019.

5. Convênios, Contratos de Repasse e Acordos de Cooperação Técnica

A captação de recursos, por meio de Convênios e Contratos de Repasse cumpre papel imprescindível no apoio às atividades-fim da EMATER-DF, sendo um dos principais meios de captação de recursos destinados às atividades de ATER, capacitação de técnicos, produtores e melhoria com investimentos em infraestrutura, veículos e equipamentos voltados para o desenvolvimento institucional e operacional. Por meio recursos captados de Convênios e Contratos de Repasse e Instrumentos Específicos de Parceria foi possível a execução financeira de aproximadamente de R\$ 1.069.812,00 (um milhão sessenta e nove mil e oitocentos e doze reais) captados em exercício anteriores e executados no ano de 2019. Destacamos as seguintes realizações:

- Capacitação direta de aproximadamente 103 (cento e três) técnicos da EMATER-DF e produtores assistidos pela EMATER-DF nos mais diversos temas, tais como: Cooperativismo e organizações sociais, Agroecologia e produção Orgânica, leite integral;
- Contratação de serviços gráficos, para a produção de cartilhas, folders, livros com material técnico destinados aos produtores;
- Realização de diversos eventos de métodos coletivos em benefício do produtor rural, tais como: Dias de Campo, Excursões técnicas, Dias da saúde do trabalhador rural, Dias de campo, entre outros;
- Aquisição de diversos insumos e material de consumo, destinados a promoção de cursos de capacitação pelo CENTREIR;
- Ainda, no âmbito do Convênio 839814/2016, celebrado com a Agência Nacional de Águas-ANA, que tem por objeto reverter os processos de degradação dos recursos hídricos da Bacia do Pipiripau, foram realizadas as contratações de empresas destinadas a produção, transporte, plantio e semeadura de aproximadamente 80.000 mudas de espécies nativas do Cerrado, por um período de 02 anos. Além da execução dos recursos

destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela EMATER-DF, foi possível o investimento de aproximadamente R\$ 733.072,75 (setecentos e trinta e três mil setenta e dois reais e setenta e cinco centavos), o que possibilitou a aquisição de 12 (doze) veículos e 25 (vinte e cinco) aparelhos de GPS, possibilitando aos técnicos da EMATER-DF desenvolverem suas atividades com maior agilidade e precisão.

Em síntese, no exercício de 2019, foram executados R\$ 1.802.884,75 (um milhão oitocentos e dois mil oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos), provenientes de Convênios.

Em 2019, a Empresa celebrou 06 (seis) novos Convênios junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, totalizando R\$ 3.196.364,48 (três milhões, cento e noventa e seis mil, trezentos e sessenta e quatro reais e quarenta e oito centavos). Do total de recursos pactuados, R\$ 200.200,20 (duzentos mil, duzentos reais e vinte centavos), destinam-se à realização de custeio, destinados à Promoção da cultura da cooperação e disseminação da doutrina, valores e princípios do cooperativismo, como ferramenta de desenvolvimento rural e inclusão social. Já o valor da ordem de R\$ 2.996.164,28 (dois milhões novecentos e noventa e seis mil cento e sessenta e quatro reais e vinte e oito centavos) são destinados para investimento, contemplando a aquisição de veículos, equipamentos de informática, computadores, equipamentos de transmissão de rádio, tratores e implementos agrícolas, equipamentos para o beneficiamento da produção de café e equipamentos de uso veterinário.

Visando o fortalecimento das parcerias institucionais, foram celebrados diversos Acordos de Cooperação Técnica em 2019, dentre os quais destacamos as seguintes parcerias:

- EMATER-DF e CEASA - Conjugação de esforços para promover a política de desenvolvimento rural, através dos programas que articulem ações dos setores de produção, comercialização e consumo no intuito de fortalecer a organização rural, estimular a geração de renda e promover o abastecimento de produtos no Distrito Federal e Região Integrada do Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE. O Plano de Trabalho atual trata-se de apoio a pesquisa de mercado para o estudo do perfil da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais;
- EMATER-DF e BRB - Viabilizar a participação da EMATER-DF no processo de concessão de financiamento de crédito rural e a prestação de serviços de assistência técnica a produtores rurais e suas cooperativas no Distrito Federal no âmbito do BRB;
- EMATER-DF / ANA/ SEMA/ SEMAD-GO/ SEAGRI/ ADASA/ SANEAGO/ IBRAM/ DER - Integração de esforços entre os partícipes para o desenvolvimento e aplicação de instrumentos e metodologias visando a implementação do PROGRAMA PRODUTOR DE ÁGUA NO DESCOBERTO, na Bacia Hidrográfica do Alto Rio Descoberto;
- EMATER-DF, SEMA-DF e Administração Regional do Lago Norte - Implantação de sistemas agroflorestais mecanizados, recuperação de nascentes, Áreas de Preservação Permanentes (APP), Reservas Legais e boas práticas, inovações e pesquisas que visem o desenvolvimento de métodos produtivos inovadores e sustentáveis e a manutenção da capacidade de produção de água em propriedades rurais e periurbanas nas bacias do Descoberto e do Paranoá;
- EMATER-DF e PGR - Estabelecimento de parceria entre o Ministério Público Federal, por intermédio da Secretaria-Geral da Procuradoria Geral da República, e a EMATER-DF, visando cooperação mútua no fomento ao desenvolvimento da agricultura familiar, por meio do consumo sustentável de produtos orgânicos, bem como a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de práticas sustentáveis na Administração Pública e o desenvolvimento de ações de gestão socioambiental de interesse mútuo;
- EMATER-DF e SERPRO - Intercâmbio de conhecimento técnico entre as partes signatárias deste instrumento, mediante pesquisa técnico-científica relativa à Internet das Coisas (IoT), utilizando a plataforma SERPRO IoT; desenvolvimento cooperado do protótipo para a automação do processo de irrigação, compartilhamento do conhecimento no tema e treinamento dos envolvidos na tecnologia estudada;
- EMATER-DF e CONAB - Cooperação dos partícipes para a obtenção e a divulgação de informações sobre a agropecuária do Distrito Federal, e a parceria no processo de implementação de Políticas e Programas Públicos;
- EMATER-DF e CAMPO - Companhia de Promoção Agrícola CPA - Implementação de programas, projetos e atividades de cooperação técnica a partir da experiência acumulada pela EMATER-DF e pela CAMPO, na disseminação de conhecimentos e formação de produtores e trabalhadores rurais, nos aspectos tecnológicos e gerenciais do sistema produtivo agrícola, contribuindo para a geração de emprego, renda e do desenvolvimento rural sustentável. Algumas das iniciativas a serem desenvolvidas ao amparo do presente Protocolo de Intenções deverão contribuir para o adensamento das relações do Brasil com os países em desenvolvimento, por meio de intercâmbio de experiências que permitam promover a criação de mecanismos para aumentar a produção de alimentos e propiciar o desenvolvimento dos países envolvidos.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

No âmbito da política de desenvolvimento rural, a assistência técnica tem a missão de orientar e capacitar os produtores rurais quanto ao uso de tecnologias alternativas e a extensão rural tem um objetivo mais abrangente, qual seja: melhorar as condições de vida do homem do campo. Os extensionistas rurais complementam as atividades dos centros de pesquisa privado e público ao estabelecer a interlocução entre os produtores rurais, principalmente os agricultores familiares, que não possuem condições financeiras de acessar o conhecimento e os insumos necessários à uma gestão eficiente da agricultura. Para cumprir com a missão e com os objetivos acima mencionados, faz-se necessário o constante investimento, seja na aquisição de maquinário (veículos e computadores) seja na aquisição de insumos e na capacitação dos extensionistas rurais por meio de cursos para que a missão e o objetivo sejam alcançados. Dentre dessa premissa cabe ressaltar que a EMATER-DF tem cumprido o seu objetivo com êxito.

Ressaltamos que os valores disponibilizados por meio de emendas parlamentares distritais, emendas federais por meio de convênios e contratos de repasse e os recursos vindos da ANATER e do MAPA, tem fortalecido o trabalho dos extensionistas rurais da EMATER-DF, ao levar atendimento e capacitação aos agricultores do Distrito Federal e da RIDE.

Cabe ressaltar que a fonte de arrecadação própria por meio de contratos com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) teve nos últimos anos papel fundamental na consecução dos resultados que a EMATER-DF proporcionou ao seu cliente que é o produtor rural do Distrito Federal. Entretanto, com o fim dos contratos de prestação de serviços de ATER por meio de chamadas públicas do INCRA e diante das dificuldades encontradas pelo Tesouro do Distrito Federal, novos desafios serão estabelecidos para a EMATER-DF que terá que buscar novas fontes de recursos para os próximos anos, pois ao longo dos últimos 06 anos a EMATER-DF teve como uma das fontes de receita os valores oriundos desses contratos, sendo esta receita essencial para manter o custeio e o investimento no orçamento da EMATER-DF.

Outro ponto de destaque no exercício de 2019 foi o elogio do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à metodologia de acompanhamento de resultados utilizada pela EMATER-DF que classificou como exemplares os sistemas de lançamento e acompanhamento de dados de produção agropecuária desenvolvidos. A informação consta em relatório de auditoria do Tribunal para avaliar a eficácia de políticas públicas adotadas por órgãos públicos. O sistema de acompanhamento desenvolvido pela EMATER-DF adota como indicadores a renda bruta dos produtores, empregos gerados, número de propriedades com práticas sustentáveis e outros indicadores sociais para avaliar a eficácia das ações adotadas no campo. A metodologia inclui o planejamento anual das ações técnicas, um sistema online de lançamento de informações, o Ematerweb e o acompanhamento das ações por meio do Painel de Resultados. O objetivo dessa metodologia é mostrar para a sociedade o resultado do trabalho da Empresa, bem como o esforço dos empregados para alcançar os resultados. O relatório do TCU destaca que "experiências positivas como a da EMATER-DF podem ser compartilhadas" o que é motivo de satisfação para os empregados, pois demonstra o reconhecimento da EMATER-DF como agente do desenvolvimento rural no Distrito Federal e na RIDE.

Salientamos também que no ano de 2019, a EMATER-DF adotou uma política de gestão de resultados que colaborou com o aumento no número de atendimentos sem que a Empresa tenha ampliado o seu quadro de pessoal. Aumento esse que pode ser observado com um número maior de visitas dos técnicos da EMATER-DF nas propriedades rurais, ao otimizar os recursos humanos e materiais, pois em 2018 a EMATER-DF realizou 108.848 atendimentos e em 2019 foram realizados 176.179 atendimentos, um aumento percentual de 62% em relação a 2018.

Por fim, as perspectivas para o próximo exercício é intensificar as ações junto aos produtores rurais, levando atendimento, orientação e capacitação, com o objetivo de aumentar a produção, a produtividade, a renda e sobretudo a melhoria na qualidade e nas condições de vida da população rural, fazendo uso da extensão rural como instrumento impulsionador do desenvolvimento rural.

Identificação dos Responsáveis



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: JOSUE MENDES DO AMARAL

Telefone: (61)3311-9454 e-mail de contato: josue.amaral@emater.df.gov.br

Assinatura:

Licença p/ tratamento de saúde em pessoa da família

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ALESSANDRO MIGUEL FERREIRA SILVA

Telefone: (61)3311-9347 e-mail de contato: ALESSANDRO.SILVA@EMATER.DF.GOV.BR

Assinatura:

Alessandro G.F.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ISABEL CRISTINA DA CUNHA LIMA

Telefone: (61)3311-9498 e-mail de contato: isabel.lima@emater.df.gov.br

Assinatura:

Atestado Médico

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: ANTONIO DANTAS COSTA JUNIOR

Telefone: (61)3311-9301 e-mail de contato: Antonio.dantas@emater.df.gov.br;Direx@emater.df.gov.br

Assinatura:

Antonio Dantas